

Brasil, 17 de maio de 2022

Sr. Diego Garcia, Relator Especial sobre a independência de juízes e advogados

Ref.: Ameaças à democracia, desinformação e ataques ao Judiciário brasileiro¹

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

A democracia está sendo ameaçada no Brasil. Desde a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, o Poder Executivo tem atacado o Judiciário, a imprensa, universidades, organizações sem fins lucrativos e movimentos sociais, impondo uma ameaça significativa ao pluralismo democrático no Brasil. O governo Bolsonaro incentiva ataques públicos a instituições e violência contra adversários políticos, e mina a confiança nos procedimentos constitucionais necessários à proteção de direitos e à resolução pacífica de conflitos eleitorais e políticos.

Ministros como inimigos. Um sistema vibrante de freios e contrapesos e limites ao poder do Estado é um indicativo de uma democracia saudável. No entanto, autoridades judiciárias no Brasil, especialmente o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em particular, enfrentam uma campanha sem precedentes de desconfiança e ameaças públicas aos Ministros que decidem contra a agenda do governo. Em 7 de setembro de 2021, diante de milhares de manifestantes, Bolsonaro proferiu uma série de ameaças diretas ao STF, exaltando a desobediência a decisões judiciais e até ameaçando alguns Ministros. Tais ataques presidenciais tornaram-se recorrentes. Além disso, sem nenhuma evidência, Bolsonaro afirma publicamente que o sistema eleitoral brasileiro pode ser e foi fraudado, e chegou a afirmar que os Ministros do TSE estão por trás dessas supostas fraudes.

Deslegitimação através da desinformação em massa. Os apoiadores do governo Bolsonaro investiram fortemente em estratégias de desinformação. Aproveitando-se de arenas digitais e mídias sociais pouco regulamentadas ou mesmo descontroladas, o

¹ Esse texto é uma tradução do documento originalmente escrito em língua inglesa e enviado ao Relator Especial da ONU, não possuindo natureza oficial.

presidente e seus aliados próximos espalharam informações falsas ou manipuladas sobre o Judiciário, apresentando o Supremo Tribunal Federal como um inimigo nacional.

Desconfiança no sistema eleitoral. Desde a década de 30, as eleições brasileiras são fiscalizadas pela Justiça Eleitoral. Como autoridade independente para organizar eleições e salvaguardar a integridade eleitoral, espera-se que a Justiça Eleitoral atue como um obstáculo às tentativas de um presidente de se manter no poder mesmo diante de uma derrota eleitoral. O presidente Bolsonaro disse em várias ocasiões que o atual sistema de votação eletrônica não é confiável, que está sujeito à manipulação de adversários políticos e que, portanto, não é legítimo. Bolsonaro apoiou a desinformação e as falsas alegações de fraudes nas eleições de 2018, mesmo sendo ele próprio o vencedor. Esses ataques manifestos à legalidade democrática minam a autoridade da Justiça Eleitoral do Brasil, construindo apoio para futuros ataques aos tribunais e até mesmo desrespeito aberto por resultados eleitorais que não são favoráveis a Bolsonaro e seus aliados políticos.

O Judiciário brasileiro sob ataque. A independência judicial no Brasil enfrenta desafios sem precedentes desde a democratização na década de 1980. O acesso a um judiciário independente é um direito humano, e a existência de tribunais independentes é uma pré-condição reconhecida internacionalmente para o exercício de outros direitos humanos. Sua importância é enfatizada dentro das Nações Unidas. Portanto, dada a gravidade e importância do caso apresentado, a situação descrita neste documento exige a adoção de medidas adequadas para reafirmar o respeito à independência judicial no Brasil.

2 INTRODUÇÃO

Há uma tendência global de democracias caminhando para formas autocráticas de governança, em várias dimensões – o que poderíamos chamar **de movimento de desdemocratização mundial**. Há alguns anos, a Freedom House (2018) emitiu o seguinte aviso:

Os direitos políticos e as liberdades civis em todo o mundo se deterioraram ao seu ponto mais baixo em mais de uma década em 2017, estendendo um período caracterizado por encorajados autocratas, democracias sitiadas e a retirada dos Estados Unidos de seu papel de liderança na luta global pela liberdade humana.

A democracia está em crise . Os valores que incorpora – particularmente o direito de escolher líderes em eleições livres e justas, liberdade de imprensa e estado de direito – estão sob ataque e em retrocesso globalmente. [ênfase adicionada]

O ano de 2020 foi o **15º ano consecutivo de declínio em liberdade global², com a expansão de governos autoritários**. O número de países com pior desempenho em indicadores democráticos já superou aqueles com melhorias democráticas pela maior margem desde que a tendência negativa começou em 2006. De acordo com a Freedom House³, “a longa recessão democrática está se aprofundando”.

A pandemia de Covid-19 serviu de desculpa para o crescente uso de práticas autoritárias em muitos países⁴. Vários líderes políticos expandiram os poderes executivos sob o pretexto de proteger vidas humanas, como nas Filipinas e na Hungria⁵. No Brasil, as práticas cada vez mais autoritárias incluem ataques à imprensa e a jornalistas

² REPUCCI, Sarah; SLIPOWITZ, Amy. Freedom in the World 2021. Democracy under Siege. *Freedom House*. 2021. (Set. 10, 2021). Disponível em: <http://freedomhouse.org/report/freedom-world/2021/democracy-under-siege>

³ FREEDOM HOUSE. *Freedom in the World 2021*. NY, 2021. p. 1 (Set. 4, 2021). Disponível em: https://freedomhouse.org/sites/default/files/2021-02/FIW2021_World_02252021_FINAL-web-upload.pdf

⁴ FREEDOM HOUSE. *Freedom in the World 2021*. NY, 2021. p. 12 (Set. 4, 2021). Disponível em: https://freedomhouse.org/sites/default/files/2021-02/FIW2021_World_02252021_FINAL-web-upload.pdf

⁵ EDGELL, Amanda B; LACHAPELLE, Jean; LÜHRMANN, Anna; MAERZ, Seraphine F. Pandemic backsliding: Violations of democratic standards during Covid-19. *Social Science & Medicine*. v. 285 (Set. 2021). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953621005761>

individuais⁶, desinformação promovida pelo governo⁷ e até ameaças a trabalhadores da saúde e funcionários públicos⁸.

Em 2021, a Freedom House⁹ alertou que as democracias estão sob ataque em todas as regiões do mundo **por meio do surgimento de líderes populistas autoritários e grupos que rejeitam o pluralismo, perseguem minorias e atacam a separação de poderes, em um contexto de forte polarização e instabilidade**. O relatório *Nações em trânsito – a virada antidemocrática*¹⁰ mostra o fortalecimento do processo de desdemocratização na Europa Central e na Ásia. Todos os vinte e nove países avaliados no relatório sofreram uma deterioração democrática nos últimos quatro anos.

Na mesma linha, na publicação de seu 29º “Relatório Mundial”¹¹, em 2020, a Human Rights Watch (HRW) alertou para um “período sombrio para os direitos

⁶ PHILLIPS, Tom. Brazil's Jair Bolsonaro says coronavirus crisis is a media trick. *The guardian*. (Mar. 23, 2020). Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2020/mar/23/brazils-jair-bolsonaro-says-coronavirus-crisis-is-a-media-trick>;

PARAGUASSU, Lisandra. Brazil's Bolsonaro says journalist 'wimps' more likely to die of COVID-19. *Reuters*. (Ago. 24, 2020). Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-brazil-politics/brazils-bolsonaro-says-journalist-wimps-more-likely-to-die-of-covid-19-idUSKBN25K2G3>;

Brazil: Emergency measures legal instrument. *V-Dem*. Disponível em: https://github.com/vdemoinstitute/pandem/blob/master/by_country/Brazil.md#verbal-harassment-of-journalists-mevhar

⁷ FREELON, Kiratiana. Twitter Deletes Bolsonaro's Tweets. *Folha de São Paulo*. (Mar. 30, 2020). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2020/03/twitter-deletes-bolsonaros-tweets.shtml>;

ROCHABRUN, Marcelo; BENASSATO, Leonardo. Brazil's Bolsonaro, infected with COVID-19, touts unproven drug. *Reuters*. (Jul. 15, 2020). Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-brazil/brazils-bolsonaro-infected-with-covid-19-touts-unproven-drug-idUSKCN24G2XR>;

LONDOÑO, Ernesto. Bolsonaro Hails Anti-Malaria Pill Even as He Fights Coronavirus. *The New York Times*. (Jul. 08, 2020). Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/07/08/world/americas/brazil-bolsonaro-covid-coronavirus.html>

⁸ ANSA. Bolsonaro tenta intimidar ANVISA por vacina para crianças. *UOL*. (Dez. 17, 2021). Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/ansa/2021/12/17/bolsonaro-tenta-intimidar-anvisa-por-vacina-para-criancas.htm>;

JUNQUEIRA, Caio. Ministro da Saúde fará audiência pública para avaliar vacina em crianças. *CNN Brasil*. (Dez. 17, 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ministro-fara-audiencia-publica-para-avaliar-vacina-em-criancas/>

⁹ FREEDOM HOUSE. *Democracies in decline*. NY, 2021c. (Set. 11, 2021). Disponível em: <https://freedomhouse.org/issues/democracies-decline>

¹⁰ HUMAN RIGHTS WATCH. *World report 2019, events of 2018*. 2019, p. 1. (Set. 7, 2021). Disponível em: <https://freedomhouse.org/report/nations-transit/2021/antidemocratic-turn>

¹¹ HUMAN RIGHTS WATCH. *World report 2019, events of 2018*. 2019, p. 1. (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.hrw.org/sites/default/files/world_report_download/hrw_world_report_2020_0.pdf

humanos” e identificou um movimento ascendente de líderes autocráticos, colocando Jair M. Recep Erdogan (Turquia), Rodrigo Duterte (Filipinas) e Viktor Orbán (Hungria).

Em países e contextos tão diferentes, esses novos líderes compartilham certas características, entre as quais um discurso agressivo contra dois pilares institucionais da democracia liberal - liberdades civis e freios e contrapesos entre os poderes do governo. Essa retórica populista autoritária é excludente por natureza, intimidando os opositores políticos como “inimigos” e colocando o que eles chamam de “povo” contra as instituições existentes.

O Brasil sob Bolsonaro se encaixa nesse contexto. **O ataque autoritário de Bolsonaro** foi fortemente sentido em inúmeras instituições do país, incluindo aquelas destinadas à promoção dos direitos humanos. Em particular, Bolsonaro elegeu o Poder Judiciário como seu principal alvo. O presidente tem seguido um padrão recorrente e constante de conflitos e ataques a Ministros - desde a disseminação de notícias falsas de redes de apoiadores para fomentar a desconfiança institucional, até insultos e ataques pessoais a Ministros específicos durante entrevistas, discursos oficiais, lives no Twitter e discursos públicos a seus apoiadores durante manifestações em massa¹².

Esses padrões desafiam o espírito do constitucionalismo liberal, ecoando, em vez disso, velhos tropos fascistas antidemocráticos e autoritários de extrema direita¹³. Ministros independentes são um obstáculo natural a uma agenda tão iliberal, que precisa minar ou cooptar os controles¹⁴ institucionais do poder estatal. A independência judicial é um importante pilar das democracias liberais, que protege direitos e garantias fundamentais e faz contenção de pretensos autocratas independentemente de seu apoio eleitoral, populistas autoritários normalmente **tentam erodir e controlar o judiciário**. Além disso, no caso do Brasil, os juízes e Ministros são essenciais não apenas para a

¹² HUMAN RIGHTS WATCH. Brasil: Bolsonaro ameaça pilares da democracia. (Non. 16, 2021). Disponível em: <https://www.hrw.org/pt/news/2021/09/15/379911>

¹³ ALBRIGHT, Madeleine. *Fascism: A Warning*. Harper Perennial. Nova Iorque, 2017.

¹⁴ SCHEPPELE, Kim Lane. Autocratic legalism. *The University of Chicago Law Review*, v. 85, n. 2, p. 545-584, 2018.

aplicação imparcial das leis e da Constituição, mas também para garantir a integridade do processo eleitoral.

Nessa empreitada, uma estratégia típica tem sido a de arregimentar eleitores contra as instituições judiciais e eleitorais por meio da desinformação massiva, contando com a **insatisfação geral em relação à democracia**. Os **sentimentos existentes de ansiedade e desconfiança em relação às instituições têm sido explorados e usados como armas por líderes da extrema direita**, que - moldando-os de acordo com as especificidades regionais - catalisam e canalizam a insatisfação pública contra as respectivas instituições que limitam seu poder.

O Brasil caminha nessa direção. Entre 2018 e 2021, o país caiu 5 (cinco) pontos no índice geral da Freedom House em um intervalo de apenas três anos¹⁵. Nesse cenário, tem havido **ataques coordenados ao Judiciário pelo presidente Bolsonaro e seus aliados**. Tal como acontece com outros governos não liberais, os ataques mantêm uma tensão constante entre instituições e entre cidadãos e instituições. No caso de **Bolsonaro**, **isso inclui expressar a defesa pública de formas não democráticas de governo**, incluindo a ditadura militar (1964-1985). Em várias ocasiões, **o presidente apoiou e até apareceu em manifestações pedindo a adoção de medidas ditatoriais contra as liberdades civis e a favor do fechamento do Supremo Tribunal**¹⁶.

Vejam que os Ministros que estão na mira de Bolsonaro desempenham um papel duplo na limitação de seu poder. Além do “*Supremo Tribunal Federal*” (Supremo Tribunal Federal, STF), existe o “*Tribunal Superior Eleitoral*” (Tribunal Superior Eleitoral, TSE), que inclui três juízes do STF em sua composição.¹⁷ Como mostraremos, o presidente tem incentivado ataques tanto aos Tribunais quanto a seus Ministros,

¹⁵ FREEDOM HOUSE. Brazil. *Freedom in the World 2021*. (Nov. 16, 2021). Disponível em: <https://freedomhouse.org/country/brazil/freedom-world/2021>

¹⁶ Bolsonaro volta a participar de atos contra Congresso e STF. *Congresso em Foco*. (Mai. 03, 2020). Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/governo/bolsonaro-volta-a-participar-atos-contr-congresso-e-stf/>

¹⁷ O TSE é composto por três Desembargadores dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, dois Juízes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça e dois Juízes dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

ameaçando várias vezes desobedecer decisões judiciais e espalhando desinformação para transformar Ministros em inimigos e alvos de perseguição e ódio de seus seguidores.

Essa dinâmica ficou visível durante a pandemia de COVID-19. No início de 2020, o STF decidiu a questão acerca de os Estados e Municípios adotarem medidas restritivas (como o isolamento social) para fins de combate à emergência de saúde pública de acordo com as realidades locais.¹⁸ A Corte decidiu que, dentro dos arranjos federativos existentes, Estados e Municípios tinham autonomia para adotar tais medidas, de acordo com as realidades e condições locais e respeitando as competências das demais unidades da federação. A decisão deixou claro que essa autonomia local não exclui a própria responsabilidade e competências específicas do Governo Federal para a proteção da saúde pública. No entanto, após a decisão, a conta do presidente no Twitter espalhou a falsa informação de que a Justiça decidiu que o Governo Federal não poderia tomar medidas para enfrentar a pandemia.¹⁹ Tais afirmações vêm sendo repetidas pelo Presidente em diferentes momentos e contextos desde 2020, ainda que tenham sido sinalizadas como falsas por diversos meios de comunicação, pelo próprio STF e no relatório final da Comissão de Inquérito da Pandemia do Senado (“CPI da Pandemia”).²⁰ Ao longo da pandemia, Bolsonaro criticou medidas a favor do isolamento social e acusou governadores e imprensa de “espalhar pânico”, ao participar de manifestações contra

¹⁸ Ação Contra Violação de Direito Fundamental Constitucional nº 672. STF. ADPF 672. Ministro Relator Alexandre de Moraes. Tribunal Pleno. Dia: 29/10/2020. Disponível em: <http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5885755>;

Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6341 STF. ADI 6341. Ministro Relator André Mendonça. Tribunal Pleno. J: 15/04/2020. DJ: 16/04/2020. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5880765>;

Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6343 STF. ADI 6343. Ministro Relator Alexandre de Moraes. Plenário. J: 30/04/2020. DJ: 25/06/2020. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5881008>.

¹⁹ AFONSO, Natália. #Verificamos: É falso que STF afastou Bolsonaro do controle de ações estratégicas contra pandemia de Covid-19. *Agência Lupa*. (Jul. 01, 2020). Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/07/01/verificamos-stf-bolsonaro-covid/>

²⁰ CARAMURU, Pedro. Bolsonaro diz ser inacreditável o que acontece no STF e apoiadores pedem fechamento. *O Estado de São Paulo*. (Jun. 26, 2021). Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-diz-ser-inacreditavel-o-que-acontece-no-stf-e-apoiadores-pedem-fechamento,70003759872>

A resposta oficial do STF à postagem de Bolsonaro foi divulgada no canal do tribunal no YouTube, disponível em: <https://www.youtube.com/embed/1M77JJBrx1c?autoplay=1>

medidas de combate à COVID-19. Tais manifestações incluíram demandas antidemocráticas, como o fechamento do Congresso e da Suprema Corte ²¹.

Os ataques promovidos por Bolsonaro até agora buscam intimidar tanto o STF quanto o TSE. Ao atacar os tribunais superiores, **Bolsonaro testa os limites das instituições, incentivando seus apoiadores a agir contra os tribunais e seus Ministros (como detalharemos a seguir) e erodindo o apoio às instituições de forma que acaba por fortalecer sua própria agenda iliberal e autoritária.**

3 O CENÁRIO BRASILEIRO: ATAQUES CONTRA O SUPREMO TRIBUNAL BRASILEIRO E AMEAÇAS À DEMOCRACIA

3.1 Brasil se junta ao grupo de países governados por líderes autocráticos

As eleições nacionais de 2018 representam um ponto de virada na história democrática brasileira. Pela primeira vez desde o fim da ditadura militar brasileira (1964-1985), o país teve um candidato à Presidência que abraçou abertamente o regime ditatorial, tendo negado, em diferentes oportunidades, que tivesse havido um golpe militar no Brasil. Isso não deveria ser uma surpresa, considerando sua carreira anterior no Congresso. Em 1993, em entrevista ao “Câmara Aberta”²², Bolsonaro se declarou a favor da ditadura e da tortura, e sustentou que, se algum dia se tornasse presidente, fecharia o Congresso. Ao ser questionado pelo entrevistador sobre sua proposta, Bolsonaro disse que, para as pessoas verem mudanças reais no país, seria preciso “uma guerra civil” e “o trabalho que o regime militar não fez, matando cerca de trinta mil, [...] se alguns inocentes

²¹ Bolsonaro volta a apoiar ato antidemocrático contra o STF e o Congresso, em Brasília. *GI*. (Mai. 30, 2020). Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/05/03/bolsonaro-volta-a-apoiar-ato-antidemocratico-contra-o-stf-eo-congresso-em-brasilia.ghtml>

²² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ihvl497x37c>

vão morrer, tudo bem”²³. Em 1999, como deputado federal, Bolsonaro afirmou que o presidente Fernando Henrique Cardoso deveria ser fuzilado por suas decisões políticas.²⁴

Durante sua campanha presidencial de 2018, em entrevista ao programa “Roda Viva”, no canal “TV Cultura”²⁵, Bolsonaro afirmou que as ações militares durante a ditadura eram justificadas e que, se estivesse lá, teria atuado da mesma maneira. Em março de 2019, o porta-voz do governo, general Rêgo Barros, declarou oficialmente que “O presidente não considera 31 de março de 1964 como um golpe militar”²⁶. O governo Bolsonaro celebrou abertamente o dia 31 de março²⁷. Mesmo quando confrontado com casos de violência e tortura por agentes do Estado, seu apoio aos militares permaneceu forte. De fato, encorajar e celebrar a violência tem sido um discurso comum na ascensão de Bolsonaro ao poder. O presidente celebrou notoriamente o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra (1932-2015), cujo papel de torturador foi reconhecido em processos judiciais²⁸, como um “herói nacional”, elogiando expressamente seu papel na tortura da ex-presidente Dilma Rousseff.²⁹ Durante sua campanha presidencial, enquanto falava para a multidão à sua frente e com uma arma nas mãos, Bolsonaro falou em “atirar” em todos os filiados de seu principal partido de oposição, o PT – comentário posteriormente descartado como uma piada.³⁰

²³ BRANGON, Ranier. Nos anos 90, Bolsonaro defendeu um novo golpe militar e a Guerra (Durante os anos 90, Bolsonaro defendeu um novo golpe militar e a Guerra). *Folha de S.Paulo*. (03 de junho de 2018). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/06/nos-anos-90-bolsonaro-defendeu-novo-golpe-militar-e-guerra.shtml?loggedpaywall>.

²⁴ OLIVEIRA, Clarissa. A frase em que Bolsonaro sugeriu fuzilar FHC por privatizar estatais. *Veja*. (Out. 14, 2021). Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/clarissa-oliveira/a-frase-em-que-bolsonaro-sugeriu-fuzilar-fhc-por-privatizar-estatais/>

²⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IDL59dkeTi0>

²⁶ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/03/bolsonaro-determinoso-comemoracoes-devidas-do-golpe-de-1964-diz-porta-voz.shtml>

²⁷ WARTH, Anne; LINDNER, Julia. Planalto confirma ordem de Bolsonaro para comemorar aniversário do golpe de 1964. *O Estado de S. Paulo*. (Mar. 25, 2019). Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,planalto-confirma-ordem-de-bolsonaro-para-comemorar-aniversario-do-golpe-de-1964,70002767921>

²⁸ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1010200834.htm>

²⁹ MAZUI, Guilherme. Bolsonaro chama coronel Brilhante Ustra de 'herói nacional'. *GI*. (Aug. 08, 2019). Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/08/bolsonaro-chama-coronel-ustra-de-heroi-nacional.ghtml>

³⁰ RIBEIRO, Janaina. “Vamos fuzilar a petralhada”, diz Bolsonaro em campanha no Acre enquanto discursava em um carro de som, o candidato do PSL imitou um fuzilamento e disse querer “botar estes picaretas pra comer capim na Venezuela”. *Exame*. (Set. 03, 2018). Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/vamos-fuzilar-a-petralhada-diz-bolsonaro-em-campanha-no-acre/>

Com a vitória de Bolsonaro, a Human Rights Watch adicionou o Brasil à lista de países com líderes autocráticos.³¹ O Relatório Mundial de Direitos Humanos de 2019³² apontou que Bolsonaro representa um “grande risco para a segurança pública”, pois “encoraja abertamente o uso da força letal por militares e policiais”, destacando também as ameaças decorrentes de seu endosso à tortura e instigação à violência contra adversários e a imprensa.³³ No mesmo contexto, o Variedades da Democracia (V-Dem) rebaixou a classificação do Brasil de democracia liberal para democracia eleitoral em 2020³⁴, devido ao perfil autoritário de Bolsonaro e seus ataques à imprensa, ciência e adversários políticos, bem como seus incentivos à polarização política violenta.

Em 2021³⁵, o V-Dem alertou que, em um período de dez anos – 2010-2020 – o Brasil ficou em 4º lugar entre os 10 principais países que avançaram nesse processo de erosão democrática – perdendo³⁶ apenas para Polônia, Hungria e Turquia, e ficando à frente de países como Índia (7º lugar) e Tailândia (10º lugar). O International IDEA (Instituto Internacional para a Democracia e Assistência Eleitoral) também alertou que o Brasil tem o maior número de atributos democráticos em declínio do mundo e desde 2016 vem passando por um processo de declínio democrático.

Nesse cenário, e com essa trajetória pública, Bolsonaro iniciou sua investida contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral³⁷.

³¹ Ao lado de Recep Tayyip Erdoğan, de Turquia; Abdel Fatah al - Sisi, do Egito; Rodrigo Duterte, das Filipinas; Viktor Orbán, de Hungria; Jarosław Kaczyński, de Polônia; Nicolás Maduro, da Venezuela; e Vladimir Putin, da Rússia. HUMAN RIGHTS WATCH. World report 2019, (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.hrw.org/sites/default/files/world_report_download/hrw_world_report_2020_0.pdf

³² HUMAN RIGHTS WATCH. World report 2019, events of 2018. 2019, p. 3., (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.hrw.org/sites/default/files/world_report_download/hrw_world_report_2020_0.pdf

³³ HUMAN RIGHTS WATCH. World report 2019, events of 2018. 2019, p. 3., (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.hrw.org/sites/default/files/world_report_download/hrw_world_report_2020_0.pdf

³⁴ V-DEM. Autocratization Surges—Resistance Grows. *Democracy Report 2020*, Gothenburg Sweden, 2020. (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.v-dem.net/static/website/files/dr/dr_2020.pdf

³⁵ V-DEM. Autocratization turns viral. *Democracy Report 2021*, Gothenburg Sweden, 2021. (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.v-dem.net/static/website/files/dr/dr_2021.pdf

³⁶ V-DEM. Autocratization turns viral. *Democracy Report 2021*. Gothenburg Sweden, 2021. (Set. 7, 2021). Disponível em: https://www.v-dem.net/static/website/files/dr/dr_2021.pdf

³⁷ "Finally, in the case of Brazil, it should be noted that, although there is still more than a year to go before the presidential and legislative elections of October 2022, President Jair Bolsonaro - who, according to all indications, will seek his re-election - has already made serious and numerous complaints against the reliability of the electronic ballot boxes and has attacked the Superior Electoral Court (in particular two of its magistrates, judges Alexandre de Moraes and Luis Roberto Barroso). Regarding the ballot boxes, the

3.2 Ataques ao Judiciário e a tentativa de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal (STF)

Mesmo antes de assumir o cargo, os apoiadores de Bolsonaro já haviam sinalizado falta de respeito à independência judicial. Em sua campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro afirmou que aumentaria o número de assentos no STF de 11 para 21, nomeando 10 novos juízes “independentes”, dizendo que isso era necessário para “mudar o destino do Brasil”.³⁸ Eduardo Bolsonaro, filho do presidente e atualmente deputado federal, declarou: “*Se quiser fechar o STF, não manda nem um jipe, manda um soldado e um cabo*”. Ele afirmou ainda: “*Acredito que se o próximo presidente tomar medidas e aprovar projetos contrários ao gosto deste STF, eles vão declarar inconstitucional. E aqui, não vamos nos curvar a eles. Quero ver alguém reclamando quando chegar a hora de uma ruptura mais dolorosa do que simplesmente colocar mais dez ministros dentro da Suprema Corte. Se chegar esse momento, quero ver se vai ter alguém que vá às ruas protestar a favor do STF, que vá às ruas dizer: 'Juiz X, volta, estamos com saudade'*”.³⁹

Desde o início do mandato de Bolsonaro, grupos de apoiadores, incitados pelo próprio presidente, promovem ataques digitais coordenados contra o STF para minar a estabilidade institucional. A ideia de empacotar ou fechar o STF se tornou característica permanente das estratégias de comunicação do grupo ligado a Bolsonaro. Em 14 de março de 2019, a Folha de S. Paulo, um dos veículos de comunicação mais tradicionais do Brasil, informou que, “liderados por ‘bolsonaristas’⁴⁰, grupos de WhatsApp que haviam sido desativados após a campanha voltaram a funcionar”. Segundo a reportagem, “as

Brazilian President stated that they are a source of fraud and proposed a reform that was rejected by Congress. Regarding the electoral process, he assured, without evidence, that a fraud is being prepared. The constant confrontations between President Bolsonaro and the Superior Electoral Court led this institution to open up to him an administrative investigation for his smear campaign against the electronic voting system and that he also asked the Federal Supreme Court for his inclusion in an investigation into the spread of fake news. The denunciations of anticipated fraud and the attacks against the highest electoral authority in Brazil, added to the very high level of political polarization that exists in the country, create very complex and dangerous conditions for the normal development of the next electoral process." Democracia em tempos de crisis. IDEA. Available at: <https://www.idea.int/gsod/las-americas-report>

³⁸ Bolsonaro quer aumentar número de ministros do Supremo. *Folha de São Paulo*. São Paulo (Jul. 02, 2018). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/07/bolsonaro-quer-aumentar-numero-de-ministros-do-supremo.shtml>

³⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UeC27gJwg-s>.

⁴⁰ "Bolsonarista" é o termo usado para se referir àqueles que são ferozmente a favor de Jair Messias Bolsonaro. Em referência ao termo Trumpista (relativo a Donald Trump).

comunidades elegeram um alvo comum: o Supremo Tribunal Federal. Colagens de fotos pedem o 'fim do STF', apontam 'a toga do juiz contra o povo' e chamam os ministros de criminosos."

As mensagens, segundo a Folha de S. Paulo, também disseminavam desinformação sobre o papel, funcionamento e membros do Tribunal. Uma das postagens chegou a afirmar que o STF tinha “*clientes como o BNDES*” (Banco Brasileiro de Desenvolvimento), e que “*a OAB e o Judiciário estavam alinhados com essa máfia comunista e tráfico de drogas em toda a América Latina*”. Outro post dizia que “*o STF só pode ser derrubado com a ação efetiva e massiva do povo. O governo não pode tirá-los de lá sozinhos*”⁴¹.

Em particular desde o início da pandemia do COVID-19, o Supremo Tribunal Federal tem desempenhado um papel fundamental **na contenção do atual governo**. Com diversas decisões no âmbito da Revisão Judicial (*Judicial Review*), sendo as principais: a) Suspensão das restrições impostas aos pedidos de acesso à informação durante a Pandemia (ADIs Diretas n°s 6.347, 6.351 e 6.353); b) Suspensão da campanha “O Brasil não pode parar” (ADPF n°s 668 e 669), que, seguindo a política de negação do governo federal, defendia a flexibilização do isolamento social imposto pelos governadores estaduais; c) Decisão favorável à autonomia dos estados na implementação de políticas públicas de enfrentamento à COVID-19 (ADI n° 6.341); d) Suspensão da indicação de Alexandre Ramagem para chefiar a Polícia Federal (MS n° 37.097/DF), por alegação de que a nomeação de Ramagem favoreceria ilegalmente os interesses do Presidente em investigações em andamento envolvendo seus aliados e parentes.

Em cada um desses episódios, a reação do governo Bolsonaro às derrotas judiciais acabou por envolver ataques e ameaças às instituições, promovendo uma crescente **crise político-institucional**. Algumas dessas ameaças não vieram diretamente do presidente, mas de atores-chave de seu gabinete, incluindo membros das Forças Armadas. Por

⁴¹ LIMA, Daniela. Reativados, grupos de WhatsApp bolsonaristas defendem Previdência e atacam o Supremo. *Folha de S. Paulo*. (Mar. 14, 2019). Disponível em: <https://painel.blogfolha.uol.com.br/2019/03/14/reativados-grupos-de-whatsapp-bolsonaristas-defendem-previdencia-e-atacam-o-supremo/>.

exemplo, no Inquérito Criminal nº 4.831, o Ministro Celso de Mello exigiu que a Procuradoria Geral da República apresentasse sua opinião sobre um pedido, feito por partidos políticos, sobre a apreensão de celulares de Bolsonaro e de seu filho Carlos Bolsonaro. Criticando o pedido judicial (que simplesmente deu ao procurador-geral a oportunidade de falar sobre o assunto, o que é medida típica e regular na maioria dos processos no STF), o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general aposentado Augusto Heleno, publicou o seguinte nota em sua rede social (Twitter):

“O Gabinete de Segurança Institucional do Presidente da República alerta as autoridades constituídas que tal atitude é uma tentativa óbvia de comprometer a harmonia entre os Poderes e pode ter consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional.” [ênfase adicionada]

Em entrevista, o então secretário do Ministério da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, disse que as Forças Armadas apoiavam tais declarações.⁴² Nesse contexto, a mensagem pública do general Augusto Heleno surge como **uma tentativa de intimidar e coibir o exercício tanto do poder judiciário quanto da oposição parlamentar na democracia brasileira**, elevando preventivamente o custo (por meio de ameaças) de qualquer controle judicial sobre as decisões do Presidente.⁴³

Em 28 de maio de 2020, Bolsonaro, acentuou ainda mais a crise ao compartilhar, em suas redes sociais, uma entrevista realizada por um professor de direito de extrema-direita com a legenda: *“Uma entrevista ao vivo com Ives Gandra: Politização no STF e a aplicação pontual do artigo 142”*⁴⁴. Nessa entrevista, que não está mais disponível na plataforma do YouTube, Gandra – que, assim como Bolsonaro, nega que os militares tenham dado um golpe em 1964⁴⁵ – defendeu que o artigo 142 da Constituição brasileira

⁴² JUNQUEIRA, Caio. Ministério da Defesa concorda com nota de Heleno. *CNN Brasil* (Mai. 22, 2020). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/forcas-armadas-concordaram-com-nota-de-heleno/>

⁴³ CARVALHO, Daniel; TEIXEIRA, Matheus. General Heleno fala em ‘consequências imprevisíveis’ se celular de Bolsonaro for apreendido. *Folha de S. Paulo* (Mai. 22, 2020). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/general-heleno-fala-em-consequencias-imprevisiveis-se-Celular-de-bolsonaro-for-apreendido.shtml>

⁴⁴ Disponível em: <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1266101269975924744?s=20>

⁴⁵ LIMA, Paulo. Para jurista, chegada dos militares ao poder em 1964 não foi golpe. *R7* (Mar. 31, 2019). Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/para-jurista-chegada-dos-militares-ao-poder-em-1964-nao-foi-golpe-31032019>

permitia que as Forças Armadas interviessem “pontualmente”, como um “poder moderador”, se o STF agisse além de seus poderes⁴⁶. O artigo 142 é entendido pela comunidade jurídica no sentido precisamente oposto, estabelecendo que as Forças Armadas só podem atuar com o objetivo de “salvaguardar os poderes constitucionais”, nos termos da lei, e a pedido dos poderes políticos.

Bolsonaro também convocou e incentivou publicamente manifestações no Dia da Independência (7 de setembro) do ano de 2021, contra o STF e dois de seus Ministros. Tal comportamento chamou a atenção dos demais Poderes, tendo o presidente do Tribunal de Justiça⁴⁷ e o presidente do Senado⁴⁸ ido a público defender a separação dos poderes e as instituições democráticas. Além disso, Bolsonaro tem atacado recorrentemente o juiz Alexandre de Moraes, que, a pedido de uma Comissão do Senado, abriu inquérito para apurar declarações presidenciais, feitas em um de seus discursos em redes sociais, associando as vacinas ao risco aumentado de contrair o HIV.⁴⁹

Até agora, o governo Bolsonaro tem predominantemente **empregado mecanismos informais**⁵⁰ para atacar o Supremo. O presidente forja e espalha uma **narrativa agressiva colocando seus partidários no limite e contra o STF, chegando a emitir falsas alegações de que o juiz Roberto Barroso (que era então presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE) defendia pedófilos**⁵¹. Bolsonaro tem seguido,

⁴⁶ BENITES, Afonso; JIMÉNEZ, Carla. Bolsonaro invoca “intervenção militar” contra o STF e flerta com golpe. *El País*, Brasília e São Paulo (Mai. 28, 2020). Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-05-29/bolsonaro-invoca-intervencao-militar-contra-o-stf-e-flerta-com-golpe.html>

⁴⁷ MENDES, Guilherme. “Ninguém fechará esta corte”, diz Fux em resposta a Bolsonaro. *Congresso em foco* (Set. 08, 2021). Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/justica/discurso-fe-luiz-fux-no-stf-apos-sete-de-setembro/>

⁴⁸ GARCIA, Gustavo; RODRIGUES, Mateus. Sem citar Bolsonaro, Pacheco faz declaração em vídeo para criticar 'arroubos antidemocráticos'. *G1*, Brasília (Sep. 08, 2021). Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/09/08/pacheco-pede-dialogo-e-diz-que-solucao-para-crise-real-nao-esta-em-arroubos-undemocratic.ghtml>

⁴⁹ Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/justica/noticia/2021-12/alexandre-de-moraes-abre-inquerito-sobre-live-do-presidente>

⁵⁰ Ameaças de violência e ataques retóricos com o objetivo de deslegitimar a atuação das instituições de prestação de contas, em especial o Supremo Tribunal Federal e seus Ministros. MARONA, Marjorie; MAGALHÃES, Lucas. Guerra e Paz? O Supremo Tribunal Federal nos dois primeiros anos do governo Bolsonaro. In.: AVRITZER, Leonardo; KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (orgs.). *Governo Bolsonaro: Retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autentica, 2021, p. 125.

⁵¹ “Esse é o ministro que defende a redução da maioria penal para o estupro, ou seja, pedofilia é o que ele defende. Ministro que defende a legalidade das drogas. Com todas essas bandeiras, ele não deveria estar na Suprema Corte. Ele deveria estar no Parlamento. Existe o lugar próprio para cada um defender suas

portanto, a cartilha de líderes autoritários, aumentando o pânico moral em torno de seus oponentes para facilitar o ataque público e a tomada de medidas contra eles.⁵²

3.3 Uso de mecanismos formais para ameaçar o Supremo Tribunal Federal

Ao discutir um caso pendente na Suprema Corte sobre processos orçamentários que afetariam muito a relação do governo com o Congresso, Bolsonaro afirmou ter “10% de mim no STF”⁵³, referindo-se ao juiz Nunes Marques. O presidente referiu que o juiz Marques, embora minoritário, ainda tinha meios para impedir que fosse tomada uma decisão nesse caso. Ainda que o presidente tenha feito apenas duas nomeações para o tribunal até agora, e sua influência dentro do corpo de 11 juízes ainda seja limitada, ele e seus aliados têm empregado vários mecanismos diferentes para tentar intimidar o STF a partir de fora.

De acordo com a Constituição (artigo 52, II), os Ministros do STF podem ser destituídos por meio de processo de impeachment perante o Senado. Bolsonaro foi o primeiro presidente a entrar com pedido de impeachment contra um Ministro do Supremo – no caso, **Alexandre de Moraes**, relator de várias investigações envolvendo o presidente e seus apoiadores em ataques à Justiça, às eleições e às instituições democráticas.⁵⁴ Em

bandeiras.” FERRARI, Hamilton. Bolsonaro ataca Barroso e liga ministro à pedofilia. *Poder 360* (Jul. 10, 2021). Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-barroso-defende-a-pedofilia-e-que-nao-deveria-estar-no-stf/>

⁵² LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *How Democracies Die*. New York: Crown Publishing Group, 2018. p. 79.

⁵³ GAYER, Eduardo. ‘Hoje eu tenho 10% de mim dentro do Supremo’, afirmou Bolsonaro. *O Estado de S. Paulo* (Nov. 09, 2021). Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,hoje-eu-tenho-10-de-mim-dentro-do-supremo-afirmou-bolsonaro,70003894017>

⁵⁴ São elas:

A) Inquérito (nº 4831) para apurar a suposta interferência do Presidente da República na Polícia Federal, em decorrência das denúncias feitas pelo ex-secretário de Justiça, Sérgio Moro. O Inquérito havia sido suspenso pelo Ministro Marco Aurélio, em setembro de 2020, mas foi retomado por despacho de Alexandre de Moraes em 30 de julho de 2021.

B) Inquérito "Fake news" (Inquérito nº 4781/2019), instaurado para apurar a existência de notícias fraudulentas, denúncias caluniosas e ameaças contra o Tribunal, seus Ministros e seus familiares, instituído pela Portaria nº 69/2019 da Presidência do Supremo Tribunal Federal (Ministro Dias Toffoli). Em 4 de agosto de 2021, o ministro Alexandre de Moraes aprovou o pedido – feito pelo presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, e aprovado por unanimidade pelos demais ministros do TSE – para incluir Bolsonaro como investigado por ataques às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral .

C) Inquérito que apura suposta improbidade do Presidente da República no caso da Vacina Covaxin, a partir de solicitação do Ministério Público Federal, em decorrência de denúncias apresentadas à Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia de Covid-19 (CPI). Esse caso se tornou peculiar porque os senadores

20 de agosto de 2021, Bolsonaro apresentou ao Senado o pedido de impeachment alegando que Moraes havia se comportado de maneira incompatível com o decoro judicial, que foi sumariamente indeferido pelo presidente do Senado, sem sequer ser encaminhado a uma comissão para análise preliminar devido às acusações carecerem manifestamente de substância.⁵⁵

Em 2021, aliados políticos de Bolsonaro começaram a mobilizar apoio, no Congresso, para mudar a idade obrigatória de aposentadoria dos juízes do Supremo, de 75 para 70 anos.⁵⁶ A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 159/2019⁵⁷ foi apresentada pela deputada Bia Kicis, uma das principais aliadas do governo na Câmara dos Deputados. A alteração da idade de aposentadoria, se aplicada aos desembargadores em exercício, poderia dar ao atual Presidente da República a possibilidade de indicar mais dois Ministros para as vagas que seriam disponibilizadas imediatamente (já que os

da própria CPI pediram ao STF a abertura do inquérito. Como a provocação do STF para esse procedimento deve partir do Ministério Público Federal (PGR), a ministra Rosa Weber exigiu que a PGR se manifestasse, tendo ela solicitado ao STF que aguardasse a conclusão dos trabalhos da CPI. No entanto, a ministra Rosa Weber negou o pedido e ordenou que a PGR comentasse a ação dos senadores. Atualmente existe uma forte crítica à atuação da PGR no sentido de silenciar e ser conivente com a atuação do Presidente.

D) Ademais, Alexandre de Moraes, em 12 de agosto de 2021, também acatou o pedido do TSE para investigar o Presidente da República por suposto vazamento de dados em investigação sigilosa realizada pela Polícia Federal, referente ao ataque hacker sofrido pela Justiça Eleitoral em 2018. Além disso, a Justiça determinou o afastamento do Delegado da Polícia Federal, Victor Neves Feitosa Campo, que conduzia o inquérito policial, e a instauração imediata de processo disciplinar para apurar os segredos divulgados.

E) Após decretar o arquivamento do Inquérito que apurou atos antidemocráticos em 2020, o Ministro Alexandre de Moraes autorizou a abertura de novo inquérito de atos contra a democracia (“Inquérito Milícia Digital”). Foi uma forma de manutenção da investigação, apesar do pedido de arquivamento feito pela PGR. O novo Inquérito visa avaliar se as estruturas do Estado (Poder Executivo Federal e Poder Legislativo Federal) foram utilizadas para propagar ataques a instituições nas redes sociais. Segundo Moraes, na apuração dos atos democráticos surgiram várias evidências de que parlamentares, como Eduardo Bolsonaro (um dos filhos do presidente), e Bia Kicis (com foro privilegiado no STF) estiveram envolvidos, e que um dos objetivos era a obtenção de fundos públicos para a propagação de atos antidemocráticos.

⁵⁵ JUNQUEIRA, Caio. Pacheco rejeita pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes. *CNN Brasil*. (Aug. 25, 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pacheco-rejeita-pedido-de-impeachment-contr-a-alexandre-de-moraes/>

⁵⁶ Em 2015, a Constituição foi emendada para alterar a idade de aposentadoria compulsória de 70 para 75 anos (EC n.88/2015). O texto completo da emenda constitucional está disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc88.htm

⁵⁷ BOGHOSSIAN, Bruno. Aliados de Bolsonaro tentam dar um golpe do pijama no Supremo. *Folha de S. Paulo*. (Fev. 13, 2019). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/columnas/bruno-boghossian/2019/02/aliados-de-bolsonaro-tentam-dar-um-golpe-do-pijama-no-supremo.shtml>

O conteúdo completo e tramitação da PEC nº 159/2019 estão disponíveis em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2223878>.

Ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber seriam obrigados a se aposentar). Essa manobra daria a Bolsonaro a chance de indicar quatro juízes para a Corte.

A redução da idade de aposentadoria dos juízes é uma estratégia bem conhecida de líderes e governos autoritários para subjugar tribunais independentes. De fato, em entrevistas, a deputada confirmou o objetivo da emenda, dizendo que seria o de **reformular o STF de acordo com a ideologia do atual governo**. Segundo Kicis, a redução da idade de aposentadoria compulsória dos ministros da Suprema Corte (uma conhecida manipulação que outros líderes populistas autoritários têm usado repetidamente) poderia tornar o tribunal mais “equilibrado”, uma vez que, segundo ela, os juízes atuais estão “alinhados com agendas que estão em desacordo com a vontade da maioria do povo, conforme demonstrado nas urnas”. Assim, com as novas nomeações de Bolsonaro, haveria *“uma Corte mais liberal em questões econômicas e mais conservadora em questões de costumes. O mais importante é acabar com o ativismo judicial. Não queremos juízes que decidam de acordo com suas consciências, mas que decidam de acordo com a lei e a Constituição”*.⁵⁸

Embora essas medidas formais ainda não tenham logrado pleno sucesso, elas falharam devido às próprias dificuldades de Bolsonaro em seu relacionamento com o Congresso – não por qualquer tipo de autocontenção por parte desses atores. Bolsonaro e seus aliados no Congresso têm deixado bem claros seus planos para o STF e outras cortes, e provavelmente voltarão a eles caso sejam vitoriosos nas eleições de 2022.

3.4 Ataques ao Sistema Eleitoral e à Justiça Eleitoral

Os ataques de Bolsonaro ao Judiciário não se limitam ao STF. A Justiça Eleitoral também tem sido alvo. No Brasil, é ela que regula, implementa e supervisiona o processo eleitoral, ao mesmo tempo em que julga disputas relativas à aplicação das leis e procedimentos eleitorais. Seguindo o protocolo de outras lideranças autoritárias,

⁵⁸ BERALDO, Paulo. Deputada que propõe revogar 'PEC da Bengala' quer Supremo mais 'liberal e conservador'. *O Estado de S. Paulo* (Fev. 13, 2019). Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,deputada-que-propoe-revogar-pec-da-bengala-quer-supremo-mais-liberal-e-conservador,70002719503>

Bolsonaro tem investido fortemente na **deslegitimação das próprias eleições**. Ele afirmou repetidamente – sem nunca fornecer nenhuma evidência – que o sistema de votação eletrônico que o país adotou nos anos 90 está aberto à manipulação deliberada e que houveram fraudes reais nas eleições de 2014 e 2018. Bolsonaro apoiou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 135/2019, proposta por Bia Kicis, que tentava alterar o sistema das urnas eletrônicas para que fossem impressos recibos individuais para cada voto emitido. Antes de o Congresso votar a PEC, Bolsonaro ameaçou as instituições eleitorais e mobilizou seus seguidores para se unirem à causa dizendo que, sem o “recibo impresso” de cada voto, não haveria eleições.⁵⁹ A Câmara dos Deputados acabou rejeitando a proposta em 10 de agosto de 2021.⁶⁰

Na mesma data, o Presidente da República marcou um desfile militar comemorativo na Esplanada dos Ministérios, que foi visto como uma tentativa de intimidação dos poderes Legislativo e Judiciário. Bolsonaro postou em suas redes sociais um vídeo mostrando um jipe militar passando em frente ao STF – uma imagem carregada de simbolismo no atual contexto político brasileiro.⁶¹

Os ataques sistemáticos de Bolsonaro ao procedimento eleitoral fazem parte de uma estratégia mais ampla para minar a credibilidade dos tribunais eleitorais e das próprias eleições. Embora tenha questionado as cédulas eletrônicas mesmo após sua vitória eleitoral em 2018 (afirmando que apenas uma manipulação dos resultados o impediu de vencer no primeiro turno), a retórica de Bolsonaro contra a Justiça Eleitoral se intensificou abruptamente em 2021⁶². Isso pode ser explicado por duas circunstâncias simultâneas. De um lado, Bolsonaro prestou muita atenção à ofensiva eleitoral de Trump

⁵⁹ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/se-nao-tiver-voto-impresso-nao-tera-eleicao-diz-bolsonaro-a-barroso/>

⁶⁰ CRISTALDO, Heloisa. Câmara dos Deputados rejeita PEC do Voto Impresso. *Agência Brasil*. (Nov. 13, 2021). Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/politica/noticia/2021-08/camara-dos-deputados-rejeita-pec-do-voto-impresso>

⁶¹ LARA, Rafaela. Bolsonaro posta vídeo com imagem simbólica de militar em frente ao STF. *CNN BRASIL* (Nov. 13, 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-posta-video-com-imagem-simbolica-de-jipe-militar-em-frente-ao-stf/>

⁶² BOADLE, Anthony. Brazil's Bolsonaro escalates rhetoric over electoral fraud. *Reuters*. (Jul. 30, 2021). Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/brazils-bolsonaro-escalates-rhetoric-over-electoral-fraud-2021-07-29/>

e à sua campanha de desconfiança contra instituições democráticas⁶³. De outro lado, as pesquisas começaram a mostrar Bolsonaro perdendo apoio entre os eleitores, com o ex-presidente Lula aparecendo acima do atual presidente nas preferências dos entrevistados. Se o caso de Trump forneceu o plano, o agravamento das perspectivas eleitorais forneceu o motivo para a campanha preventiva cada vez mais agressiva de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas.

Quando solicitado a fornecer provas concretas das supostas vulnerabilidades ou fraudes, o presidente confessou que "*não há como provar se as eleições foram fraudadas ou não*".⁶⁴ No entanto, em uma transmissão pública em que alegou, mais uma vez, que as eleições estavam abertas à manipulação, Bolsonaro divulgou documentos obtidos por órgãos de inteligência sobre investigações em andamento a respeito de um ataque de hackers ao Tribunal Superior Eleitoral em 2018⁶⁵. Apesar da conclusão do inquérito de que, no caso, a tentativa de hacking não comprometeu a segurança do sistema eleitoral, a divulgação dos documentos alimentou discursos de desconfiança dos procedimentos eleitorais e tornou públicas informações que, segundo autoridades judiciais, incentivavam e facilitavam ataques aos sistemas de votação eletrônica.⁶⁶

Buscando responder a essas acusações, o TSE anunciou uma nova Comissão de Transparência Eleitoral, incluindo um membro que representaria as Forças Armadas⁶⁷. Considerando questões públicas e dúvidas recorrentes sobre o sistema que foram alimentadas por anos de desinformação, esta Comissão, em tese, permitiria que atores

⁶³ ÁLVARES, Débora; JEANTET, Diane. Taking Trump's cue, Bolsonaro clouds vote with fraud claims. *The Associated Press*. (Jul. 9, 2021). Disponível em: <https://apnews.com/article/election-2020-campaign-2016-31d9ab971742b99c666c23143589ae56>

⁶⁴ KOCH, Juliana; WANG, Philip; PEDROSO, Rodrigo. Brazil's Jair Bolsonaro will be investigated over unproven voter fraud claims. *CNN*. (Ago. 5, 2021). Disponível em: <https://edition.cnn.com/2021/08/05/americas/brazil-bolsonaro-fraud-supreme-court-investigation-intl/index.html>

⁶⁵ MARCELLO, Maria Carolina. Brazil's Supreme Court judge opens probe into Bolsonaro over investigation leak. *Reuters*. (Ago. 12, 2021). Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/brazils-supreme-court-judge-opens-probe-into-bolsonaro-over-investigation-leak-2021-08-12/>

⁶⁶ Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/02/01/barroso-diz-que-informacoes-de-inquerito-vazadas-por-bolsonaro-auxiliam-milicias-digitais-e-hackers.ghtml>

⁶⁷ FERRARI, Murillo; GUIMARÃES, Neila. TSE cria comissão da transparência e observatório das eleições. *CNN*. (Set. 9, 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/tse-cria-comissao-da-transparencia-e-observatorio-das-eleicoes/>

institucionais e sociais relevantes experimentassem e testassem a segurança do sistema por si mesmos, endossando sua legitimidade. No entanto, a ideia da Comissão rapidamente saiu pela culatra. Representantes das Forças Armadas passaram a fazer recorrentemente questionamentos infundados à Comissão, criando mais confusão e semeando desconfiança no processo eleitoral. Em resposta, o TSE publicou recentemente um extenso documento explicando ou refutando todos os pontos levantados pelos generais envolvidos na Comissão⁶⁸.

O contexto brasileiro revela como a confiança eleitoral pode ser influenciada e prejudicada pelas ações de outras fontes do poder público. Nessa postura, o apoio militar conquistado pelo presidente mudou a opinião pública sobre a integridade do sistema eleitoral⁶⁹. Setores Bolsonaroistas fizeram o convite para que as Forças Armadas participassem do processo eleitoral para dar a entender que a integridade final das eleições dependia da aprovação militar e da participação no processo. O simples fato de os militares fazerem perguntas ao TSE seria percebido como se de fato houvesse vulnerabilidades, e Bolsonaro explorou essa ideia para justificar seu discurso contra a aceitação de uma possível derrota na eleição⁷⁰.

A Justiça Eleitoral brasileira está sob ataque de Bolsonaro, que elegeu como seus principais alvos o sistema de votação eletrônica e os juízes que protegem sua integridade. Nessa empreitada, Bolsonaro encontrou aliados tanto em casa (especialmente em setores das Forças Armadas que participam ativamente de seu governo), quanto no exterior. De

⁶⁸ ROCHA, Marcelo. TSE torna pública resposta aos militares sobre urna eletrônica após insinuações de Bolsonaro. *Folha de São Paulo*. (Fev. 16, 2022). Disponível em : <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/02/tse-torna-publica-resposta-aos-militares-sobre-urna-eletronica-apos-insinuacoes-de-bolsonaro.shtml>

⁶⁹ Eleições 2022: o papel e as polêmicas de dois militares na votação para a Presidência. *BBC Brasil* (11 de maio de 2022). Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61402480>; SERAPIÃO, Fábio. A ofensiva contra as pesquisas envolveu a Abin e os generais Ramos e Heleno, aponta a PF. *Folha* (09 de maio de 2022). Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/ofensiva-contra-urnas-envolveu-abin-e-generais-ramos-e-heleno-aponta-pf.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa;

CRUZ, Isabela. O papel dois militares investidos contra o processo eleitoral. *Nexo Jornal*. (25 de abril de 2022) Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/04/25/O-papel-dos-militares-nas-investidas-contra-o-processo-eleitoral>

⁷⁰ MOURA, Rafael Moraes. TSE critica Bolsonaro e divulga respostas ao Exército sobre urnas. *Veja*. (16 de fevereiro de 2022). Disponível em: <https://veja.abril.com.br/politica/tse-critica-bolsonaro-e-divulga-respostas-ao-exercito-sobre-urnas/>

fato, as autoridades eleitorais também estão preocupadas com as tentativas de Bolsonaro de fortalecer os laços com outros líderes autoritários e/ou encontrar aliados internacionais em sua tentativa de minar a legitimidade das próximas eleições. Particularmente relevante foi a mudança observada nos assuntos internacionais após a derrota de Trump em sua campanha de reeleição⁷¹. O Tribunal Superior Eleitoral brasileiro manifestou preocupação com possíveis ataques cibernéticos vindos da Rússia⁷², considerando que a cibersegurança fez parte da pauta do encontro entre Bolsonaro e Putin⁷³.

3.5 A celebração da independência do Brasil e o forte discurso golpista

Nas semanas que antecederam o dia 7 de setembro de 2021, o país viveu momentos de grande tensão. Havia preocupações legítimas de um **golpe de estado aberto**⁷⁴. Bolsonaro passou semanas mobilizando seguidores com declarações anticortes, muitas vezes direcionadas especificamente a dois ministros do Supremo, Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso. Na noite de 6 de setembro de 2021, manifestantes conseguiram invadir a Esplanada dos Ministérios, onde fica a sede do Supremo Tribunal Federal, mas foram posteriormente afastados pela polícia⁷⁵.

Falando a seus apoiadores nas manifestações, **Bolsonaro proferiu uma série de ameaças ao Supremo Tribunal Federal e a ministros específicos, assim como exaltou a desobediência às decisões judiciais. Além disso, voltou a apresentar alegações infundadas sobre fraudes no sistema eleitoral brasileiro, com foco no Tribunal**

⁷¹ MCCOY, Terrence. Brazil's Bolsonaro embraced the U.S. under Trump. Now he's in 'solidarity' with Russia. *The Washington Post*. (Fev. 16, 2022). Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/world/2022/02/16/bolsonaro-putin-brazil-russia-ukraine/>

⁷² AMADO, Guilherme; MARCHESINI, Lucas. Novo presidente do TSE, Fachin estuda ataques russos às eleições. *Metrópoles*. (Feb. 17, 2022). Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/novo-presidente-do-tse-fachin-estuda-ataques-russos-as-eleicoes>

⁷³ SOARES, Jussara. Bolsonaro discutirá segurança cibernética e defesa cibernética com Putin na Rússia, feita por hackers e ataques digitais. *Ou Globo*. (15 de fevereiro de 2022). Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/bolsonaro-vai-discutir-seguranca-cibernetica-ciberdefesa-com-putin-na-russia-conhecida-por-hackers-ataques-digitais-25395074>

⁷⁴ GALF, Renata. Ou o que foi o 7 de setembro Bolsonaro ? Cientistas políticos apontam as intenções disso e suas consequências. *Folha* (07 set. 2021) Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/o-que-foi-o-7-de-setembro-bolsonarista-cientistas-politicos-apontam-intencoes-do-ato-e-suas-consequencias.shtml>

⁷⁵ 7 de setembro: PM permitiu que membros de Bolsonaro bloqueassem em Brasília? *BBC*. (07 set. 2021) Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58466098>

Superior Eleitoral (*“Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral”*), disse o Presidente durante as manifestações).⁷⁶ Nos dias seguintes, Bolsonaro emitiu uma declaração em que parecia recuar, negando qualquer tentativa de insultar outras autoridades e se desculpando pelas palavras "contundentes".⁷⁷ No entanto, pouco depois, o presidente resumiu suas críticas ao sistema eleitoral e investiu contra o STF.⁷⁸

A mídia internacional mostrou preocupação com as manifestações antidemocráticas que se formaram no Brasil. O *“El País”* afirmou que *“O presidente do Brasil reitera seus ataques à separação de poderes em marcha em Brasília antes de viajar para São Paulo para mais uma manifestação neste Dia da Independência”*.⁷⁹ O *“Le Monde”* publicou: *“Sur fond de menaces de coup d'Etat, des proverbes de milliers de protestants ont défilé pour défendre le président brésilien, affaibli par des enquêtes judiciaires et des crises à répétition”*.⁸⁰ *The Wall Street Journal* afirmou que *“os apoiadores apareceram em mais de 100 cidades para depreciar os inimigos do líder de*

⁷⁶ O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, emitiu nota oficial rebatendo as alegações de Bolsonaro durante os protestos. “DECLARAÇÃO DO MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO NA ABERTURA DA SESSÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL DE 9.09.2021”, disponível em: https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/wp-content/uploads/sites/41/2021/09/pronunciamentonaaberturadasessao9set2021_090920215644.pdf

⁷⁷ Lembre-se do que Bolsonaro disse sobre Alexandre de Moraes em 7 de setembro. *GI*. (Set. 09, 2021) Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/09/relembre-o-que-disse-bolsonaro-sobre-alexandre-de-moraes-no-7-de-setembro.ghtml>

⁷⁸ PORTO, Douglas. Bolsonaro volta a atacar ministros do STF: “o que achamos que é isso?” (Bolsonaro resume seus ataques aos ministros do STF: “quem eles pensam que são?”). *CNN Brasil*. (12 de janeiro de 2022). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-volta-a-atacar-ministros-do-stf-quem-pensam-que-sao/>

FILARDI, Isabel. O novo ataque de Bolsonaro ao STF foi questão de tempo, dizem ministros da Corte. *CNN Brasil*. (09 de dezembro de 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/novo-ataque-de-bolsonaro-ao-stf-era-questao-de-tempo-dizem-ministros-da-corte/>.

⁷⁹ GORTÁZAR, Naiara G. Bolsonaro ameaça assinar o Supremo Tribunal Federal em uma mobilização massiva. *O PAÍS*. (07 de setembro de 2021). Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2021-09-07/bolsonaro-amenaza-con-poner-firme-al-tribunal-supremo-de-brasil-en-una-mobilizacion-multitudinaria.html>

⁸⁰ MEYERFELD, Bruno. Pour la fête nationale du Brésil, Bolsonaro parvient à mobiliser large et menace un peu plus la démocratie. *O mundo*. (Set. 08, 2021) Disponível em: https://www.lemonde.fr/international/article/2021/09/08/accule-jair-bolsonaro-parvient-a-mobiliser-large-et-menace-un-peu-plus-la-democratie_6093818_3210.html

ultra-direita no governo e nos tribunais, invocando a prisão de comunistas e o fechamento do Congresso".⁸¹

3.6 O embate entre STF e Bolsonaro sobre o caso do deputado Daniel Silveira

Mais recentemente, o STF condenou o deputado Daniel Silveira, aliado político de Bolsonaro, por crimes envolvendo ameaças e incentivo à violência física contra seus ministros, além de incentivar a abolição violenta da democracia.⁸² Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão; um dos dois indicados de Bolsonaro no STF discordou e o absolveu de todas as acusações, e o outro condenou Silveira apenas pelas ameaças aos juízes (pena de 2 anos). No dia seguinte à decisão, o presidente Bolsonaro concedeu indulto individual a Silveira.⁸³ Embora tais indultos estejam, em princípio, no âmbito das atribuições do poder executivo no direito brasileiro, o fato de esse uso (sem precedentes) ter se dado em favor de alguém condenado por agredir os ministros do STF também segue padrões mais amplos de ataques presidenciais ao Poder Judiciário. De fato, o perdão de Bolsonaro renovou os ataques online contra o Judiciário brasileiro e contra ministros do STF e do TSE.⁸⁴

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A independência judicial é uma condição essencial para o Estado Democrático de Direito, pois constitui um valor fundamental do Estado de Direito e do constitucionalismo. Sua garantia é igualmente fundamental para atender às disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que afirma, em seu artigo 10, que “(...)

⁸¹ PEARSON, Samantha; MAGALHAES, Luciana. Brazilian President Bolsonaro Rallies Supporters Ahead of Re-Election Campaign. *The wall street journal*. (13 de novembro de 2021). Disponível em: <https://www.wsj.com/articles/brazilian-president-bolsonaro-rallies-supporters-as-he-prepares-for-reelection-campaign-11631047586>

⁸² MENDES, Guilherme; RIBEIRO, Gustavo. Supreme Court threatens land lawmaker nine years in jail. *O Relatório Brasileiro*. (21 de abril de 2022). Disponível em: <https://brazilian.report/power/2022/04/21/supreme-court-threats-daniel-silveira/>.

⁸³ SLATTERY, Gram; PULICE, Caroline. Brazil's Bolsonaro pardons political ally, snubbing Supreme Court. *Reuters*. (21 de abril de 2022). Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/brazils-bolsonaro-pardons-political-ally-snubbing-supreme-court-2022-04-21/>

⁸⁴ BOADLE, Antônio. Análise: Bolsonaro energizes base with latest Supreme Court clash. *Reuters*. (27 de abril de 2022). Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/bolsonaro-energizes-base-with-latest-supreme-court-clash-2022-04-27/>

toda pessoa tem direito a uma audiência justa e pública por um tribunal independente e imparcial”.

Juntamente com a Declaração Universal, o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, da mesma forma, em seu artigo 14, destaca a independência e imparcialidade do Judiciário quando afirma que “toda pessoa terá direito a uma audiência justa e pública por um tribunal competente, independente e imparcial”. tribunal estabelecido por lei”. Essas normas também estão presentes em vários outros documentos normativos como: os Princípios Básicos da Assembleia Geral sobre a Independência do Judiciário, endossados pelas resoluções da Assembleia Geral 40/32, de 29 de novembro de 1985, e 40/146, de 13 de dezembro de 1985, o que destaca a importância de proteger a independência e a imparcialidade do Poder Judiciário, “nos termos da lei, sem quaisquer restrições, influências indevidas, induções, pressões, ameaças ou interferências, diretas ou indiretas, de qualquer parte ou por qualquer motivo” (item 2) e contra a “interferência inapropriada e injustificada no processo judicial” (conforme item 4); a Declaração da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre o Estado de Direito nos Níveis Nacional e Internacional (Resolução 67 da Assembleia Geral /1 de 24 de setembro de 2012), que reforça a integridade, independência e imparcialidade no artigo 13, e também aponta para importância das instituições judiciais como um todo para a construção da confiança e como um elemento fundamental para a manutenção da paz pelo cumprimento do Estado de Direito (artigo 18).

Além do *corpus normativo* da Assembleia Geral e dos tratados já mencionados, os princípios de independência, imparcialidade e integridade do sistema judiciário também estão presentes em inúmeras resoluções emitidas pelo Conselho de Direitos Humanos, como a recente Resolução 44/9 do Conselho de Direitos Humanos, de 17 de julho de 2020, que reconhece não apenas os juizes como parte do Judiciário, mas estende aos promotores e advogados a proteção contra interferências, ameaças e assédio; a Resolução 25/4 do Conselho de Direitos Humanos de 27 de março de 2014 (Integridade do Sistema Judiciário), que reitera o artigo 14 do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos; e, finalmente, o Conselho Econômico e Social adotou os “Princípios de Bangalore” através da Resolução 2006/23: Fortalecimento dos Princípios Básicos de

Conduta Judicial, que enfatiza seis princípios fundamentais que se destinam a regular a conduta judicial e também fornecer uma estrutura para o legislativo e executivo sobre como entender e apoiar as funções do judiciário. Os princípios são: Independência (Valor 1), Imparcialidade (Valor 2), Integridade (Valor 3), Propriedade (Valor 4, servindo de orientação sobre como proteger a autoridade da instituição), Igualdade (Valor 5) e Competência e Diligência (Valor 6).

Por último, o direito de ser julgado por um tribunal independente está previsto no art. 8º, § 1º, da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, no art. 6º, § 1º, da Convenção Europeia de Direitos Humanos, e no art. 7º, § 1º da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, estando presente em todos os sistemas regionais de direitos humanos, tornando os valores centrais partilhados pela comunidade internacional muito além do sistema das Nações Unidas. Além disso, é imperativo destacar que todos esses sistemas regionais reafirmaram cabalmente em sua jurisprudência a centralidade da independência judicial como um princípio fundamental para salvaguardar a democracia.

É precisamente por ser um direito e uma condição para o exercício dos direitos humanos nos níveis nacional, regional e internacional, que sua garantia é dever do Estado e dever de todas as instituições governamentais e de outra espécie, conforme previsto nos Princípios Básicos das Nações Unidas sobre a Independência do Judiciário.

Líderes autoritários contemporâneos como Bolsonaro costumam atacar instituições democráticas utilizando-se de um verniz de legalidade. Eles chegam ao poder por meio de eleições e coexistem com as instituições básicas de prestação de contas da democracia liberal, como o sistema eleitoral, a imprensa e outras. No entanto, esses líderes usam os próprios instrumentos do constitucionalismo liberal para minar seus fundamentos quando há oportunidades. Eles constantemente mobilizam seguidores contra outras instituições que supervisionariam seu poder ou protegeriam eleições competitivas que podem levar à derrota eleitoral desses líderes. Seu primeiro grande alvo é a independência do Judiciário, especialmente de cortes supremas e constitucionais. As práticas vindas de países como Hungria, Polônia e Venezuela já são conhecidas internacionalmente. No Brasil, por causa do duplo papel desempenhado pelos ministros

do STF (que também fazem parte do TSE), não é surpresa que os ataques de Bolsonaro tenham sido tão sistemáticos.

Jair M. Bolsonaro deu ampla evidência de suas tendências autocráticas. Mesmo que ele ainda seja geralmente limitado, no curto prazo, pelas instituições, ele deixou clara sua intenção de dismantelar esses controles sobre seu poder – sejam eles eleitorais ou judiciais. Bolsonaro ataca o Judiciário; questiona a legitimidade das eleições; promove o assédio sutil de opositores políticos por meio da abertura de processos administrativos e inquéritos contra eles; e, em nome de uma pretensa democracia de maioria, inflama o povo contra as instituições. Em um episódio recente, Bolsonaro instigou seus apoiadores ao afirmar que “não temos eleições limpas” e que ele quer que “todo cidadão de bem tenha uma arma para resistir”.⁸⁵

Em relação ao Judiciário, Bolsonaro e seus aliados constroem uma narrativa que busca deslegitimar a Corte perante a população, incitando as pessoas contra a instituição. Ameaças de violência e interrupções militares dos arranjos democráticos e de separação de poderes; incitação à violência; expressando o desejo de capturar a Corte com seus aliados; ameaças de desobedecer decisões judiciais, buscando a aprovação de seus apoiadores para fazê-lo; visando e tentando destituir ministros de tribunais que o governo apresenta como inimigos. Tudo isso faz parte de um *modus operandi* de enfraquecimento gradual da capacidade judicial de impor controles a Bolsonaro – e de proteger as eleições livres, justas e competitivas nas quais o atual titular pode ser derrotado.

A guerra institucional provocada por Bolsonaro mina garantias fundamentais para o papel do Judiciário em uma democracia sob o Estado de Direito. Além da avalanche de desinformação promovida por membros do governo, o presidente disse explicitamente a seus apoiadores que “[os ministros do STF] só podem ser derrubados com ação efetiva

⁸⁵ RODRIGUES, Henrique. Bolsonaro sobe tom: “Eleições não têm resultado limpo” e “Quero todo mundo armado”. *Fórum*. (11 de maio de 2022). Disponível em: <https://revistaforum.com.br/politica/2022/5/11/bolsonaro-sobe-tom-eleies-no-tm-resultado-limpo-quiero-todos-armados-116236.html>

e massiva do povo” e “ o governo não pode tirar [os ministros do STF] de lá sozinho”⁸⁶. Ele também disse que os ministros do STF que decidiram a favor dos recursos criminais do ex-presidente Lula estavam fazendo isso deliberadamente para empoderar o atual principal oponente de Bolsonaro na corrida eleitoral.

Esses padrões de longa data de mobilização política contra os tribunais são uma clara ameaça a todo o *corpus* normativo internacional que protege a independência judicial de interferências externas indevidas (como declaram as Resoluções da Assembléia Geral 40/32, de 29 de novembro de 1985, e 40/146, de 13 de dezembro de 1985), como visam também submeter o STF à influência do Executivo, já que Bolsonaro capitaliza a insatisfação popular com o establishment político e a redireciona para o Judiciário; ao mesmo tempo, como aconteceu durante a pandemia, a desinformação espalhada dessa forma permite que o governo se isente da responsabilidade por suas ações durante a pandemia, culpando o STF e outras instituições. Também houve alegações flagrantes e falsas feitas em relação a ministros individuais, como quando Bolsonaro disse que o Ministro Barroso defendia pedófilos.

Fomentar uma crise institucional permanente tem sido a estratégia de Bolsonaro para evitar controles judiciais e eleitorais sobre seu poder, criando desconfiança e prejudicando a legitimidade institucional de maneiras que perdurarão muito após as eleições de 2022. As tentativas de Bolsonaro de danificar a democracia e a independência e imparcialidade judicial tornaram mais aceitável, para muitos de seus seguidores, atacar diretamente o STF. Mesmo que o atual governo seja derrotado nas urnas, é preciso tomar medidas para combater os ataques ao Judiciário, pois as narrativas e a influência do governo certamente perdurarão após a eleição.

Engana-se quem acredita que a democracia no Brasil atualmente está suficientemente garantida e protegida e que as instituições estão em perfeito funcionamento. Não é necessariamente fácil ver quando a linha entre democracia e ditadura foi ultrapassada, e o Brasil pode estar cruzando-a nos próximos meses, já que

⁸⁶ TUROLLO JR, Reinaldo. Toffoli abre inquérito para apurar fake news e ameaças contra ministros do STF. *Folha* (14 de março de 2019). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/03/toffoli-abre-inquerito-para-apurar-fake-news-e-ameacas-contr-ministros-do-stf.shtml>

Bolsonaro participa da campanha eleitoral ao mesmo tempo em que ataca instituições para se imunizar contra os limites eleitorais e judiciais ao seu poder.

5 REQUERIMENTOS

À luz do exposto, requeremos respeitosamente que V. Exa. tome todas as medidas apropriadas para investigar esta representação, de acordo com os termos de seu mandato como Relator Especial das Nações Unidas para a Independência de Juízes e Advogados, especialmente para:

1. Realizar uma visita oficial ao Estado brasileiro, para mapear a situação atual/recente dos ataques à independência judicial, reunindo-se com os atores judiciais relevantes, principalmente o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF), além para ouvir membros da sociedade civil;

2. Requerer ao governo brasileiro informações sobre as medidas adotadas em relação aos ataques às instituições democráticas e judiciais, inclusive aquelas promovidas ou perpetradas diretamente pelo Presidente e demais membros do governo federal;

3. Emitir um comunicado de imprensa no início da visita, realizando uma coletiva de imprensa subsequente ao final, para apresentar conclusões e recomendações preliminares com base no que foi observado, dada a urgência da ameaça à independência judicial descrita neste documento, que tem a capacidade de colocar em risco nossa continuidade democrática considerando as próximas eleições de 2022.



COMITÊ EXECUTIVO:

BRUNO MENESES LORENZETTO

ESTEFÂNIA MARIA DE QUEIROZ BARBOZA

CLARA IGLESIAS KELLER

IVAR ALBERTO HARTMANN

DIEGO WERNECK ARGUELHES

JOÃO PAULO BACHUR

EMÍLIO PELUSO NEDER MEYER

JOSÉ RODRIGO RODRIGUES

SECRETÁRIO EXECUTIVO:

GUSTAVO BUSS

PESQUISADORES REDATORES/REVISORES:

ADRIANA INOMATA

ISADORA SILVA DE HOLLANDA
ALBUQUERQUE

CATARINA MENDES VALENTE RAMOS

MARCUS SCHUBERT

CLAUDIA BEECK MOREIRA DE SOUZA

MARINA BONATO

FÁBIO REZENDE BRAGA

MURILO CRISTIANO MARIANO DA SILVA

GUSTAVO BUSS

ENTIDADES APOIADORAS:



WBO
WASHINGTON BRAZIL OFFICE



LAUT
CENTRO DE ANÁLISE DA LIBERDADE E DO AUTORITARISMO



CCONS
CENTRO DE ESTUDOS DA CONSTITUIÇÃO (UFPR)



NESIDH
NÚCLEO DE ESTUDOS EM SISTEMAS DE DIREITOS HUMANOS (UFPR)



Grupo de pesquisa em Comunicação Política e Opinião Pública

CPPOP
GRUPO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA (UFPR)



CJT

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO (UFMG)



**CENTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS
TRANSNACIONAIS E COMPARADOS**

**CENTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS TRANSNACIONAIS E COMPARADOS
GRUPO DE PESQUISA (UFMG)**



GNET

GRUPO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, INTERNET E INOVAÇÃO (UFMG)



**CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS
GRUPO DE PESQUISA (UFMG)**



NUH

NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA LGBT (UFMG)



JURISGENESIS

GRUPO DE PESQUISA EM DIREITO, CRÍTICA E MULTINORMTIVIDADE (UNISINOS)



ECCOM

ESTUDOS CONSTITUCIONAIS COMPARTILHADOS (UFPA)



NUPECONST

NÚCLEO DE PESQUISAS EM DIREITO CONSTITUCIONAL (UNIBRASIL)



PPGD – UNIBRASIL

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL



PPGD – FDV

FACULDADE DE DIREITO DE VITÓRIA



GEPSI | UNB

GEPSI

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SEGURANÇA INTERNACIONAL (UNB)



CENTRO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS COMPARADOS
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CECC

CENTRO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS COMPARADOS (UNB)



REC

RECIFE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS (UNICAP)



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E FAKE DEMOCRACIA
GRUPO DE PESQUISA (FMP-RS)



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIREITO CONSTITUCIONAL E VIOLÊNCIA
GRUPO DE PESQUISA (FURG)



DIDH E AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
GRUPO DE PESQUISA (UFRN)



CEPEDI
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIREITO E INTERNET (UFSM)



GRUPO DE ESTUDOS – DIREITOS FUNDAMENTAIS
GRUPO DE PESQUISA (PUC-SP)



LESD
LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE SEGURANÇA E DEFESA (UFRJ)

PPGDH – PUCPR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

JUSTIÇA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
GRUPO DE PESQUISA (PUCPR)

CPOL/LAB
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TEORIAS CONSTITUCIONAIS E POLÍTICAS (UENP)



DEMOCRACIA E DIREITOS FUNDAMENTAIS
GRUPO DE PESQUISA (UENP)

GPDET
GRUPO DE PESQUISA DEMOCRACIA E TEORIA (UFRJ)

TRADUÇÃO

SUBSCRITORES INDIVIDUAIS:

ADILSON MOREIRA (INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE)

ALEXANDRE FUCCILLE (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP)

ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO BAHIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP)

ALEXANDRE MENDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ)

AMELIA DO CARMO SAMPAIO ROSSI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR)

ANAÍS MEDEIROS PASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC)

ANDRÉS DEL RIO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF)

ANTÔNIO JORGE RAMALHO DA ROCHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

ANTÔNIO MAUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA)

BEATRIZ DE MORAES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ)

BRENO BAÍA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA)

BRUNA BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM)

CAIO FARAH RODRIGUEZ (INSPEER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - INSPER)

CÉSAR AUGUSTO BALDI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

CHRISTIAN LYNCH (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ)

CLÁUDIA MARIA BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR)

CLÈMERSON MERLIN CLÈVE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR | CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL - UniBRASIL)

CONRADO HÜBNER MENDES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

DIOGO BACHA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

ELDA C. DE AZEVEDO BUSSINGUER (FACULDADE DE DIREITO DE VITÓRIA - FDV)

EMERSON URIZZI CERVI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

ESTER GAMMARDELLA RIZZI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

FABIANA CRISTINA SEVERI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

FABIO LEITE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO)

FÁBIO SHECAIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ)

FABRÍCIO BERTINI PASQUOT POLIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

FERNANDO DE BRITO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP)

FERNANDO LIMONGI (CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAP)

GERSON NEVES PINTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS)

GÉSSICA GÓES GUIMARÃES GAIO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ)

GISELE GUIMARÃES CITTADINO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO)

GISELE RICOBOM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ)

GLAUCO SALOMÃO LEITE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

GUILHERME AZEVEDO (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS)

GUSTAVO FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

ILTON NORBERTO ROBL FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

JAIRO NÉIA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP)

JÂNIA MARIA LOPES SALDANHA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS)

JOÃO PAULO ALLAIN TEIXEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

JOAQUIM FALCÃO (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS | TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL)

JORGE LUIZ SOUTO MAIOR (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

JOSÉ REINALDO LIMA LOPES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

JULIANA CESÁRIO ALVIM GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

JULIANA NEUENSCHWANDER MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ)

JULIANO DA SILVA CORTINHAS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

JULIANO ZAIDEN BENVINDO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

KATYA KOZICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR)

KELLY CRISTINA DE SOUZA PRUDENCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

LENIO LUIZ STREK (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS)

LUCAS PEREIRA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

LUIZ GUILHERME ARCARO CONCI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP)

MANOEL SEVERINO MORAES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

MARCELO CATTONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

MARCELO LABANCA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)

MARCELO NEVES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

MARCO AURÉLIO MÁXIMO PRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

MARCO BARBIERI (CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL - UniBRASIL)

MARCOS NOBRE

MARIA CECILIA BARRETO AMORIM PILLA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR)

MARIA FERNANDA SALCEDO REPOLÊS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

MARIANA CHIES SANTOS (INSPEP INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - INSPER)

MARLUS H. ARNS DE OLIVEIRA

MIGUEL GUALANO DE GODOY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

NATALIA PIRES DE VASCONCELOS (INSPEP INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - INSPER)

NOEL STRUCHINER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO)

PAULO ABRÃO (WASHINGTON BRAZIL OFFICE - WBO)

PAULO RICARDO SCHIER (CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL - UNI BRASIL)

PEDRO SERRANO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP)

RACHEL HERDY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ)

RAFAEL BELLEM DE LIMA (INSPEP INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - INSPER)

RAFAEL MAFEI RABELO QUEIROZ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM)

RAQUEL FABIANA LOPES SPAREMBERGER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG)

RAQUEL VON HOHENDORFF (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS)

ROGÉRIO BASTOS ARANTES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

SAULO MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA)

SÉRGIO ABRANCHES

SÉRGIO SAID STAUT JR. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

TERCIO SAMPAIO FERRAZ JR. (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP)

THIAGO OLIVEIRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN)

THOMAS BUSTAMANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG)

THOMAZ HENRIQUE JUNQUEIRA DE ANDRADE PEREIRA

UIRÁ MENEZES DE AZEVÊDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB)

VERA KARAM DE CHUEIRI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

VIRGÍLIO AFONSO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)

TRADUÇÃO

APÊNDICE - TABELA DE NOTÍCIAS

TITLE (TRANSLATED)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Social networks take down Bolsonaro posts for lying about the Covid vaccine	https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2021/10/social-networks-take-down-bolsonaro-posts-for-lying-about-the-covid-vaccine.shtml	
Bolsonaro tenta intimidar Anvisa por vacina para crianças (<i>Bolsonaro tries to intimidate Anvisa for children's vaccination</i>)	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/ansa/2021/12/17/bolsonaro-tenta-intimidar-anvisa-por-vacina-para-criancas.htm	Brazil health agency clashes with Bolsonaro over COVID-19 vaccine decision https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-anvisa-idUSL1N2T21RD
Ministro da Saúde fará audiência pública para avaliar vacina em crianças (<i>Health Secretary will hold public hearing to evaluate children's vaccination</i>)	https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ministro-fara-audiencia-publica-para-avaliar-vacina-em-criancas/	Child vaccination: decision will be subject to public consultation https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/saude/noticia/2021-12/child-vaccination-decision-will-be-subject-public-consultation-and-hearing
Brasil: Revisão Secreta da política de direitos humanos (<i>Brazil: Secret Review of Key Human Rights Policy</i>)	https://www.hrw.org/pt/news/2021/10/29/380271	Brazil: Secret Review of Key Human Rights Policy https://www.hrw.org/news/2021/10/29/brazil-secret-review-key-human-rights-policy
Brasil: Informações oficiais mostram multas paralisadas na Amazônia (<i>Brazil's Own Data Shows Amazon Fines Unenforced</i>)	https://www.hrw.org/pt/news/2020/05/22/375153	Brazil's Own Data Shows Amazon Fines Unenforced https://www.hrw.org/news/2020/05/22/brazils-own-data-shows-amazon-fines-unenforced
Brasil: Bolsonaro ameaça pilares da democracia (<i>Brazil: Bolsonaro Threatens Democratic Rule</i>)	https://www.hrw.org/pt/news/2021/09/15/379911	Brazil: Bolsonaro Threatens Democratic Rule https://www.hrw.org/news/2021/09/15/brazil-bolsonaro-threatens-democratic-rule
Bolsonaro volta a participar de atos contra congresso e STF (<i>Bolsonaro participates again in demonstrations against the Congress and Supreme Court</i>)	https://congressoemfoco.uol.com.br/area/governo/bolsonaro-volta-a-participar-atos-contra-congresso-e-stf/	An Isolated Bolsonaro Calls for Pro-Government Demonstrations on September 7 https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2021/08/an-isolated-bolsonaro-calls-for-pro-government-demonstrations-on-september-7.shtml

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro diz que vai indicar ministro 'terrivelmente evangélico' para o STF (<i>Bolsonaro affirms he will nominate a "terribly evangelical" Justice for the Supreme Court</i>)	https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/07/10/bolsonaro-diz-que-vai-indicar-ministro-terrivelmente-evangelico-para-o-stf.ghtml	
#Verificamos: É falso que STF afastou Bolsonaro do controle de ações estratégicas contra pandemia de Covid-19 (<i>#Wecheckedit: It is false that the Supreme Court hampered Bolsonaro's control of strategic actions against the Covid-19 pandemic</i>)	https://piaui.folha.uol.com.br/lu/pa/2020/07/01/verificamos-stf-bolsonaro-covid/	
Bolsonaro diz ser inacreditável o que acontece no STF e apoiadores pedem fechamento (<i>Bolsonaro says it is unbelievable what happens in the Supreme Court and his supporters call for its shutdown</i>)	https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-diz-ser-inacreditavel-o-que-acontece-no-stf-e-apoiadores-pedem-fechamento,70003759872	
Bolsonaro volta a apoiar ato antidemocrático contra o STF e o Congresso, em Brasília (<i>Again, Bolsonaro supports anti-democratic demonstrations against Congress in Brasília</i>)	https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/05/03/bolsonaro-volta-a-apoiar-ato-antidemocratico-contra-o-stf-e-o-congresso-em-brasilia.ghtml	Bolsonaro Supports Protest against Supreme Court and Congress https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2020/05/bolsonaro-supports-protest-against-supreme-court-and-congress.shtml
7 de setembro: PM permitiu que bolsonaristas furassem bloqueio em Brasília? (<i>September 7: Did the military police allow "Bolsonaristas" to break blockade in Brasília?</i>)	https://www.bbc.com/portugues/e/brasil-58466098	
Relembre o que Bolsonaro disse sobre Alexandre de Moraes no 7 de Setembro (<i>Remember what Bolsonaro said about Alexandre de Moraes on September 7</i>)	https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/09/relembre-o-que-disse-bolsonaro-sobre-alexandre-de-moraes-no-7-de-setembro.ghtml .	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro afirma que não se pode falar em Poder vitorioso após atos de 7 de Setembro (<i>Bolsonaro says it is not possible to talk about a victorious power after the September 7 demonstrations</i>)	https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-afirma-que-nao-se-pode-falar-em-poder-vitorioso-apos-atos-de-7-de-setembro-25193807	
Russia has been meddling in foreign elections for decades. Has it made a difference?	https://www.washingtonpost.com/news/monkey-cage/wp/2018/01/05/russia-has-been-meddling-in-foreign-elections-for-decades-has-it-made-a-difference/	
Russia accused of 'Ghostwriter' cyberattacks ahead of German election	https://edition.cnn.com/2021/09/24/europe/russia-accused-ghostwriter-cyberattacks-german-election-intl/index.html	
Bolsonaro Wages Trumpian Campaign to Sow Doubts About Voting	https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-07-11/bolsonaro-wages-trumpian-campaign-to-sow-doubts-about-voting	
Brazil's Bolsonaro embraced the U.S. under Trump. Now he's in 'solidarity' with Russia	https://www.washingtonpost.com/world/2022/02/16/bolsonaro-putin-brazil-russia-ukraine/	
Bolsonaro ameaça a democracia brasileira (<i>Bolsonaro threatens Brazilian democracy</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/steven-levitsky/2018/08/bolsonaro-ameaca-a-democracia-brasileira.shtml	Brazilian Democracy with Bolsonaro: How long can Brazil handle it? https://www.panoramas.pitt.edu/news-and-politics/brazilian-democracy-bolsonaro-how-long-can-brazil-handle-it
Nos anos 90, Bolsonaro defendeu novo golpe militar e guerra (<i>In the 1990s, Bolsonaro defended a new military coup and war</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/06/nos-anos-90-bolsonaro-defendeu-novo-golpe-militar-e-guerra.shtml?loggedpaywall	
Planalto confirma ordem de Bolsonaro para comemorar aniversário do golpe de 1964 (<i>Planalto confirms Bolsonaro's order to commemorate the 1964 coup anniversary</i>)	https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,planalto-confirma-ordem-de-bolsonaro-para-comemorar-aniversario-do-golpe-de-1964,70002767921	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
<p>Presidente afirma que deputado "passou dos limites" ao pedir seu fuzilamento e diz querer dólar mais estável <i>(President says that Deputy "crossed the line" by asking for his execution and says he wants a more stable dollar)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0501200008.htm</p>	
<p>Bolsonaro critica inclusão de Lula em pesquisas eleitorais e chama ex-presidente de 'vagabundo', 'malandro' e 'bandido' <i>(Bolsonaro criticizes Lula's inclusion in election polls and calls the former president a 'bum', 'crook' and 'robber')</i></p>	<p>https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2018/08/24/em-terceiro-dia-de-campanha-pelo-interior-de-sp-bolsonaro-faz-carreata-e-caminhada-pelas-ruas-de-sao-jose-do-rio-preto.ghtml</p>	
<p>"Vamos fuzilar a petralhada", diz Bolsonaro em campanha no Acre enquanto discursava em um carro de som, o candidato do PSL imitou um fuzilamento e disse querer "botar estes picaretas pra comer capim na Venezuela" <i>("Let's shoot all the 'petralhada'", says Bolsonaro on a campaign in Acre while speaking in a sound truck, the PSL candidate imitated a shooting act and said he wanted to "get these rogues to eat grass in Venezuela")</i></p>	<p>https://exame.abril.com.br/brasil/vamos-fuzilar-a-petralhada-diz-bolsonaro-em-campanha-no-acre/</p>	
<p>Jair Bolsonaro: como ele reagiria se tivesse um filho gay? <i>(Jair Bolsonaro: how would he react if he had a gay son?)</i></p>	<p>https://catracalivre.com.br/cidadania/jair-bolsonaro-como-ele-reagiria-se-tivesse-um-filho-gay/</p>	
<p>Bolsonaro defende o autoritarismo, não os valores militares, diz historiadora <i>(Bolsonaro defends authoritarianism, not the military values, says historian)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/bolsonaro-defende-o-autoritarismo-nao-os-valores-militares-diz-historiadora.shtml</p>	
<p>Bolsonaro quer aumentar número de ministros do Supremo <i>(Bolsonaro wants to increase the number of Justices in the Supreme Court)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/07/bolsonaro-quer-aumentar-numero-de-ministros-do-supremo.shtml</p>	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
<p>Reativados, grupos de WhatsApp bolsonaristas defendem Previdência e atacam o Supremo <i>(In reactivated WhatsApp groups "Bolsonaristas" defend Social Security and attack the Supreme Court)</i></p>	<p>https://painel.blogfolha.uol.com.br/2019/03/14/reactivados-grupos-de-whatsapp-bolsonaristas-defendem-previdencia-e-atacam-o-supremo/</p>	
<p>Avanço de fake news no Facebook começou com queda de Dilma e teve ápice sob Bolsonaro, diz estudo <i>(The advance of fake news on Facebook began with Dilma's downfall and reached its peak with Bolsonaro, points out the study)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/avanco-de-fake-news-no-facebook-comecou-com-queda-de-dilma-e-teve-apice-sob-bolsonaro-diz-estudo.shtml?origin=folha</p>	
<p>STF suspende nomeação de Alexandre Ramagem para o comando da PF <i>(The Supreme Court suspends Alexandre Ramagem's nomination to the command of the Federal Police)</i></p>	<p>https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-29/stf-suspende-nomeacao-de-alexandre-ramagem-para-o-comando-da-pf.html</p>	
<p>Ministério da Defesa concorda com nota de Heleno <i>(Ministry of Defense agrees with Heleno's note)</i></p>	<p>https://www.cnnbrasil.com.br/politica/forcas-armadas-concordaram-com-nota-de-heleno/</p>	
<p>General Heleno fala em 'consequências imprevisíveis' se celular de Bolsonaro for apreendido <i>(General Heleno speaks of 'unpredictable consequences' if Bolsonaro's cell phone is seized)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/general-heleno-fala-em-consequencias-imprevisiveis-se-celular-de-bolsonaro-for-apreendido.shtml</p>	
<p>Para jurista, chegada dos militares ao poder em 1964 não foi golpe <i>(For the jurist, the militaries arrival to power in 1964 was not a coup)</i></p>	<p>https://noticias.r7.com/brasil/para-jurista-chegada-dos-militares-ao-poder-em-1964-nao-foi-golpe-31032019</p>	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro invoca “intervenção militar” contra o STF e flerta com golpe (<i>Bolsonaro invokes “military intervention” against the Supreme Court and flirts with a coup</i>)	https://brasil.elpais.com/brasil/2020-05-29/bolsonaro-invoca-intervencao-militar-contr-o-stf-e-flerta-com-golpe.html	
Bolsonaro ataca Barroso e liga ministro à pedofilia (<i>Bolsonaro attacks Barroso and links the Justice to pedophilia</i>)	https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-barroso-defende-a-pedofilia-e-que-nao-deveria-estar-no-stf/	
Quem está por trás da indicação de Kássio Nunes Marques ao Supremo Tribunal Federal (<i>Who is behind Kássio Nunes Marques’s appointment to the Supreme Court</i>)	https://www.gazetadopovo.com.br/republica/kassio-nunes-marques-stf-quem-esta-por-tras-indicacao/	
Kássio Nunes tem apoio de líderes do Centrão e Flávio Bolsonaro para o STF (<i>Kássio Nunes has support from centrist parties’ leaders and Flavio Bolsonaro for the Supreme Court</i>)	https://oglobo.globo.com/brasil/kassio-nunes-tem-apoio-de-lideres-do-centrao-flavio-bolsonaro-para-stf-24669471	
‘Hoje eu tenho 10% de mim dentro do Supremo’ (<i>‘Today I have 10% of myself inside the Supreme Court’</i>)	https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,hoje-eu-tenho-10-de-mim-dentro-do-supremo-afirmou-bolsonaro,70003894017	
STJ tranca inquérito contra autor de outdoors que comparavam Bolsonaro a pequi roído (<i>Superior Court of Justice dismisses investigation against the author of billboards that compared Bolsonaro to a gnawed pequi fruit</i>)	https://www.stj.jus.br/sites/porta lp/Paginas/Comunicacao/Noticias/23062021-STJ-tranca-inquerito-contr-a-utor-de-outdoors-que-comparavam-Bolsonaro-a-pequi-roido.aspx	
Responsáveis por outdoor que comparou Bolsonaro a pequi roído são alvos da PF em Brasília (<i>Those responsible for a billboard that compared Bolsonaro to a gnawed pequi fruit become targets of the Federal Police in Brasília</i>)	https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/politica/respons%C3%A1veis-por-outdoor-que-comparou-bolsonaro-a-pequi-ro%C3%ADdo-s%C3%A3o-alvos-da-pf-em-bras%C3%ADlia-1.2212921	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
<p>Ministro da Justiça manda PF investigar autores de outdoors críticos a Bolsonaro em Palmas. <i>(The Attorney-General orders the Federal Police to investigate authors of billboards that criticize Bolsonaro in Palmas)</i></p>	<p>https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,uso-da-lei-de-seguranca-nacional-contracriticos-de-bolsonaro-desgasta-imagem-de-mendonca-no-supremo70003668602</p>	
<p>Vídeo mostra Michelle Bolsonaro comemorando e orando após indicação de Mendonça ao STF</p>	<p>https://brasil.elpais.com/brasil/2021-12-04/video-mostra-michelle-bolsonaro-comemorando-e-orando-apos-indicacao-de-mendonca-ao-stf.html</p>	<p>Video shows Michelle Bolsonaro celebrating and praying after Mendonça's nomination to the STF https://morningexpress.in/video-shows-michelle-bolsonaro-celebrating-and-praying-after-mendoncas-nomination-to-the-stf/</p>
<p>Leia a íntegra do pedido de impeachment de Alexandre de Moraes feito por Bolsonaro <i>(Read the full request of Alexandre de Moraes impeachment made by Bolsonaro)</i></p>	<p>https://jc.ne10.uol.com.br/politica/2021/08/13031610-leia-a-integra-do-pedido-de-impeachment-de-alexandre-de-moraes-feito-por-bolsonaro.html</p>	
<p>Aliados de Bolsonaro tentam dar um golpe do pijama no Supremo <i>(Bolsonaro's allies try to give a pajama blow to the Supreme Court)</i></p>	<p>https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-boghossian/2019/02/aliados-de-bolsonaro-tentam-dar-um-golpe-do-pijama-no-supremo.shtml</p>	
<p>Deputada que propõe revogar 'PEC da Bengala' quer Supremo mais 'liberal e conservador' <i>(Deputy who proposes to revoke the "Bengal's Constitutional Amendment" wants a more 'liberal and conservative' Supreme Court)</i></p>	<p>https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,deputada-que-propoe-revogar-pec-da-bengala-quer-supremo-mais-liberal-e-conservador,70002719503</p>	
<p>Câmara dos Deputados rejeita PEC do Voto Impresso <i>(Chamber of Deputies rejects the "Printed Vote" Constitutional Amendment Bill)</i></p>	<p>https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2021-08/camara-dos-deputados-rejeita-pec-do-voto-impresso</p>	<p>Brazil Congress blocks changes to voting system despite military show of force https://www.reuters.com/world/americas/brazil-military-parade-presidential-palace-rattles-politicians-2021-08-10/</p>

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro posta vídeo com imagem simbólica de jipe militar em frente ao STF (<i>Bolsonaro posts video with symbolic image of military jeep in front of the Supreme Court</i>)	https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-posta-video-com-imagem-simbolica-de-jipe-militar-em-frente-ao-stf/	
O golpe de Bolsonaro (<i>Bolsonaro's coup</i>)	https://diplomatie.org.br/o-golpe-de-bolsonaro/	
Forças Armadas farão desfile de blindados no dia em que Câmara deve votar PEC do voto impresso (<i>Armed Forces will parade armored vehicles on the same day that the Chamber must vote on the "Printed Vote" Constitutional Amendment Bill</i>)	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2021/08/09/forcas-armadas-farao-desfile-de-blindados-no-dia-em-que-camara-deve-votar-pec-do-voto-impresso.htm .	Brazil: Jair Bolsonaro celebrates unprecedented 10-minute military parade in Brasilia https://digismak.com/brazil-jair-bolsonaro-celebrates-unprecedented-10-minute-military-parade-in-brasilia-international/
Bolsonaro repete ameaça golpista e diz que 7 de Setembro será ultimato a ministros do STF (<i>Bolsonaro repeats the coup threat and says that September 7 will be an ultimatum to the Supreme Court Justices</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/oder/2021/09/bolsonaro-repete-ameaca-golpista-e-diz-que-7-de-setembro-sera-ultimato-a-ministros-do-stf.shtml	Bolsonaro Is Getting Desperate, and It's Clear What He Wants https://www.nytimes.com/2021/09/15/opinion/bolsonaro-brazil-independence-day.html
As ameaças de Bolsonaro em discursos no 7 de Setembro (<i>Bolsonaro's threats on September 7 speeches</i>)	https://www.bbc.com/portugues/e/brasil-58479785	Brazil's Jair Bolsonaro says he will be killed, arrested or re-elected https://www.bbc.com/news/world-latin-america-58372754
“Ninguém fechará esta corte”, diz Fux em resposta a Bolsonaro (<i>"Nobody will close this court", says Fux in response to Bolsonaro</i>)	https://congressoemfoco.uol.com.br/justica/discurso-fe-luiz-fux-no-stf-apos-sete-de-setembro/	Brazil Judge Claps Back at 'Undemocratic' Bolsonaro Vow https://www.usnews.com/news/world/articles/2021-09-08/brazil-judge-claps-back-at-undemocratic-bolsonaro-vow
Veja íntegra do pronunciamento de Arthur Lira sobre as manifestações antidemocráticas (<i>Check Arthur Lira's full speech on anti-democratic demonstrations</i>)	https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/09/08/veja-a-integrado-pronunciamento-de-arthur-lira-sobre-as-manifestacoes-antidemocraticas.ghtml	
Sem citar Bolsonaro, Pacheco faz declaração em vídeo para criticar 'arroubos antidemocráticos' (<i>Without mentioning Bolsonaro, Pacheco criticizes 'undemocratic raptures' during a video</i>)	https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/09/08/pacheco-pede-dialogo-e-diz-que-solucao-para-crise-real-nao-esta-em-arroubos-antidemocraticos.ghtml	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro amenaza com poner firme al Tribunal Supremo de Brasil en una movilización multitudinaria (<i>Bolsonaro seriously threatens the Supreme Court of Brazil in a massive mobilization</i>)	https://elpais.com/internacional/2021-09-07/bolsonaro-amenaza-con-poner-firme-al-tribunal-supremo-de-brasil-en-una-movilizacion-multitudinaria.html	
Pour la fête nationale du Brésil, Bolsonaro parvient à mobiliser large et menace un peu plus la démocratie (<i>For the National Day of Brazil, Bolsonaro manages to mobilize widely and threatens democracy a little more</i>)	https://www.lemonde.fr/international/article/2021/09/08/accueillir-bolsonaro-parvient-a-mobiliser-large-et-menace-un-peu-plus-la-democratie_6093818_3210.html	
Brazilian President Bolsonaro Rallies Supporters Ahead of Re-Election Campaign (<i>O presidente brasileiro, Bolsonaro, reúne apoiadores antes da campanha de reeleição</i>)	https://www.wsj.com/articles/brazilian-president-bolsonaro-rallies-supporters-as-he-prepares-for-reelection-campaign-11631047586	
Bolsonaro nomeará 75 desembargadores, na maior canetada da história recente (<i>Bolsonaro will appoint 75 judges with the biggest stroke of a pen in recent history</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2021/11/bolsonaro-nomeara-75-desembargadores-na-maior-canetada-da-historia-recente.shtml	
Brazil: Bolsonaro Threatens Democratic Rule (<i>Brasil: Bolsonaro ameaça governo democrático</i>)	https://www.hrw.org/news/2021/09/15/brazil-bolsonaro-threatens-democratic-rule	
Bolsonaro participa de atos contra STF e reforça clima de tensão com Judiciário (<i>Bolsonaro partakes in acts against the STF and escalates tension with the Judiciary</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-participa-de-atos-contr-stf-e-mantem-clima-de-tensao-com-judiciario.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa	
Bolsonaro volta a falar em fraude na eleição de 2018 sem apresentar provas (<i>Bolsonaro reiterates allegations of fraud in the 2018 elections without presenting any proof</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/01/bolsonaro-volta-a-dizer-que-houve-fraude-na-eleicao-presidencial-de-2018.shtml?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=fbfolha	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Brazil's Bolsonaro embraced the U.S. under Trump. Now he's in 'solidarity' with Russia	https://www.washingtonpost.com/world/2022/02/16/bolsonaro-putin-brazil-russia-ukraine/	
General desiste de cargo no TSE contrariado com uso político das Forças Armadas por Bolsonaro (<i>General renounces place in the TSE unhappy with the political use of the Armed Forces by Bolsonaro</i>)	https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,general-desiste-de-cargo-no-tse-contrariado-com-uso-politico-das-forcas-armadas-por-bolsonaro,70003981393	
Braga Netto recebeu a missão de infiltrar militares no TSE. General Azevedo desertou. Há tensão na Corte eleitoral (<i>Braga Netto received the mission to infiltrate militaries in the TSE. General Azevedo deserted. There is tension in the Electoral Court</i>)	https://www.brasil247.com/poder/braga-netto-recebeu-a-missao-de-infiltrar-militares-no-tse-general-azevedo-desertou-ha-tensao-na-corte-eleitoral?amp	
General Ramos repete Bolsonaro e levanta suspeita sobre ministros do TSE (<i>General Ramos mimics Bolsonaro and raises suspicion about the TSE Justices</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/02/general-ramos-repete-bolsonaro-e-levanta-suspeita-sobre-isencao-de-ministros-do-tse.shtml	
Investigado, Bolsonaro critica ministros do STF: 'Não estiquem essa corda' (<i>Under investigation, Bolsonaro criticizes STF Justices: 'Do not stretch the cord'</i>)	https://oglobo.globo.com/politica/investigado-bolsonaro-critica-ministros-do-stf-nao-estiquem-essa-corda-1-25407228	
Fux encontra Pacheco e ministro da Defesa e cita compromisso com processo eleitoral (<i>Fux meets Pacheco and Defense Secretary, and reinstates compromise with the electoral procedure</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/fux-e-pacheco-reagem-a-bolsonaro-e-defendem-democracia-e-processo-eleitoral.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa	
Solto há quatro meses, Daniel Silveira volta a atacar ministros do STF (<i>After 4 months of freedom, Daniel Silveira resumes attacks against STF Justices</i>)	https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/03/13/solto-ha-quatro-meses-daniel-silveira-volta-a-atacar-ministros-do-stf.htm	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Bolsonaro Is Already Undermining Brazil's Upcoming Election	https://foreignpolicy.com/2022/05/04/bolsonaro-brazil-election-2022-disinformation-misinformation-digital-social-media/	
No Exército, Bolsonaro volta a colocar dúvida sobre as eleições <i>(For the Armed Forces, Bolsonaro once again throws doubts about the elections)</i>	https://veja.abril.com.br/coluna/radar/no-exercito-bolsonaro-volta-a-colocar-duvida-sobre-as-eleicoes/	
Bolsonaro anuncia perdão da pena a Daniel Silveira, condenado a 8 anos e 9 meses de prisão pelo STF <i>(Bolsonaro orders constitutional pardon for Daniel Silveira, condemned to 8 years and 9 months in prison by the STF)</i>	https://g1.globo.com/google/amp/politica/noticia/2022/04/21/bolsonaro-anuncia-indulto-para-deputado-daniel-silveira.ghtml	
Decreto de Bolsonaro teve aval de militares, que tentam retomar espaço conquistado pelo Centrão <i>(Bolsonaro's decree had the blessing of the military, a branch that is trying to recover the space lost to the political center)</i>	https://g1.globo.com/politica/blog/andrea-sadi/post/2022/04/22/militares-deram-aval-a-decreto-de-bolsonaro-stf-ve-tumulto-eleitoral-e-foca-em-manter-silveira-inelegivel.ghtml	
Forças Armadas 'estão sendo orientadas a atacar e desacreditar' o processo eleitoral, diz Barroso <i>(The Armed Forces 'are being oriented to attack and discredit' the electoral process, says Barroso)</i>	https://oglobo.globo.com/politica/forcas-armadas-estao-sendo-orientadas-atacar-desacreditar-processo-eleitoral-diz-barroso-1-25487636?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar	
Bolsonaro ameaça ignorar decisões do STF, primeiro passo de um golpe <i>(Bolsonaro threatens to ignore STF's future decisions, in first step towards a coup)</i>	https://noticias.uol.com.br/columnas/leonardo-sakamoto/2022/04/25/bolsonaro-ameaca-ignorar-decisoes-do-stf-primeiro-passo-para-um-golpe.htm?fbclid=IwAR2_pbBXIIHYkMgwH5_3YcJMEbtSkBX8YyW9nqz4rgfaHtuEjNNWh45P9ts	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
<p>Bolsonaro volta a atacar urnas e Barroso e a colocar eleições sob suspeita. <i>(Bolsonaro attacks the ballot boxes and Barroso once again, and puts the elections under suspicion)</i></p>	<p>https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/04/27/bolsonaro-volta-a-atacar-urnas-e-barroso-e-a-colocar-eleicoes-sob-suspeita.htm</p>	
<p>Bolsonaro fala em "suspeição" de eleições caso ocorra "algo anormal" <i>(Bolsonaro speaks about "suspicion" regarding the elections in case "something abnormal" occurs)</i></p>	<p>https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/04/5003734-bolsonaro-defende-suspensao-de-eleicoes-caso-ocorra-algo-anormal.html</p>	
<p>Comissão da OAB aprova parecer que considera perdão a Silveira inconstitucional <i>(Brazilian professional association of lawyers' commission approves a consultive opinion deeming unconstitutional the pardon given to Silveira)</i></p>	<p>https://valor.globo.com/politica/noticia/2022/04/27/comisso-da-oab-aprova-parecer-que-considera-perdo-a-silveira-inconstitucional.ghtml</p>	
<p>Após fala de Bolsonaro, Pacheco diz que 'não tem cabimento levantar qualquer dúvida sobre eleições' <i>(After Bolsonaro's speech, Pacheco says that 'there is no room to rise any doubt about the elections)</i></p>	<p>https://oglobo.globo.com/politica/apos-fala-de-bolsonaro-pacheco-diz-que-nao-tem-cabimento-levantar-qualquer-duvida-sobre-eleicoes-25493415?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar</p>	
<p>Sete de cada dez novos seguidores de bolsonaristas são robôs, mostra levantamento <i>(Seven out of every ten new follower of Bolsonaro's affiliates are robots, shows study)</i></p>	<p>https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/sete-de-cada-dez-novos-seguidores-de-bolsonaristas-sao-robos-mostra-levantamento/</p>	
<p>Governo Biden recebe dossiê de acadêmicos com alerta de 'versão mais extrema de ataque ao Capitólio' no Brasil <i>(Biden Government receives dossier from academics alerting to a 'more extreme version of Capitol's attack' in Brazil)</i></p>	<p>https://www.bbc.com/portugues/internacional-61267152</p>	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
CIA chief told Bolsonaro government not to mess with Brazil election, sources say	https://www.reuters.com/world/americas/exclusive-cia-chief-told-bolsonaro-government-not-mess-with-brazil-election-2022-05-05/	
Bolsonaro diz que fará auditoria privada nas urnas e adota tom de ameaça ao TSE (<i>Bolsonaro says that he will order a private audit of the electoral ballot boxes and adopts threatening tone against the TSE</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/bolsonaro-diz-que-fara-auditoria-privada-nas-urnas-e-adota-tom-de-ameaca-ao-tse.shtml	
STF forma maioria para declarar ilegais relatórios do governo Bolsonaro contra opositores (<i>STF reaches majority to declare Bolsonaro's government's reports on opponents illegal</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/stf-forma-maioria-para-declarar-ilegais-relatorios-do-governo-bolsonaro-contra-opositores.shtml	
Ofensiva contra urnas envolveu Abin e generais Ramos e Heleno, aponta PF (<i>The offensive against electoral ballot boxes involved Abin and generals Ramos and Heleno, points the Federal Police</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/ofensiva-contra-urnas-envolveu-abin-e-generais-ramos-e-helena-aponta-pf.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa	
Telegram ignora acordo para reverter bloqueio e não inibe fake news em canais mais populares (<i>Telegram ignores agreement to reverse the ban and does not inhibit fake news in popular channels</i>)	https://blogs.oglobo.globo.com/sonar-a-escuta-das-redes/post/telegram-ignora-acordo-para-reverter-bloqueio-e-nao-inibe-fake-news-em-canais-mais-populares.html	
Veja respostas do TSE sobre recomendações do Ministério da Defesa para o sistema eleitoral (<i>See TSE answers on the recommendations of the Department of Defense regarding the electoral system</i>)	https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/05/09/respostas-tse-ministerio-da-defesa-eleicoes.ghtml	
TSE aponta erros de militares e rejeita novas propostas para as eleições (<i>TSE points military's mistakes and rejects new proposals for the elections</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/tse-aponta-erros-de-militares-e-rejeita-novas-propostas-para-eleicoes.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
Em vez de golpe com militares, não se descarta instabilidade com bolsonaristas armados nas ruas (<i>Instead of a military coup, one cannot discard instability with armed Bolsonaro's affiliates in the streets</i>)	https://www.estadao.com.br/politica/em-vez-de-golpe-com-militares-nao-se-descarta-instabilidade-com-bolsonaristas-armados-nas-ruas/?utm_source=estadao:what_sapp&utm_medium=link	
Bolsonaro sobe tom: "Eleições não têm resultado limpo" e "Quero todos armados" (<i>Bolsonaro escalates the tone: "Elections do not have clean result" and "I want everybody armed"</i>)	https://revistaforum.com.br/politica/2022/5/11/bolsonaro-sobe-tom-eleies-no-tm-resultado-limpo-quiero-todos-armados-116236.html	
ONU recebe denúncias sobre ataques do governo contra eleição e democracia (<i>UN receives complaints about government's attacks against the election and democracy</i>)	https://noticias.uol.com.br/columnas/jamil-chade/2022/05/11/onu-recebe-denuncias-sobre-ataques-do-governo-contra-eleicao-e-democracia.htm	
TSE realiza Teste de Confirmação das urnas eletrônicas; entenda processo (<i>TSE conducts Confirmation Test on the ballot boxes; understand the procedure</i>)	https://www.cnnbrasil.com.br/politica/tse-realiza-teste-de-confirmacao-das-urnas-eletronicas-entenda-processo/	
Em 1130 dias como presidente, Bolsonaro deu 4864 declarações falsas ou distorcidas (<i>In 1130 days as president, Bolsonaro gave 4864 false or distorted declarations</i>)	https://www.aosfatos.org/todas-as-declara%C3%A7%C3%B5es-de-bolsonaro/	
Bolsonaro diz que país pode ter "eleições conturbadas", mas nega querer "suspeição" sobre resultado (<i>Bolsonaro says that the country may have "troubled elections", but denies wanting "suspicion" on the results</i>)	https://valor.globo.com/politica/noticia/2022/05/16/bolsonaro-diz-que-pais-pode-ter-eleicoes-conturbadas-mas-nega-querer-suspeicao-sobre-resultado.ghtml	
Um em cada três mesários teme sofrer ataques na eleição, indica pesquisa (<i>One in every three poll workers fears being attacked during the election, research indicates</i>)	https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/05/um-em-cada-tres-mesarios-teme-sofrer-ataques-na-eleicao-indica-pesquisa.shtml	

TITLE (<i>TRANSLATED</i>)	ORIGINAL LINK	ALTERNATIVE IN ENGLISH
<p>‘Quem trata de eleições são forças desarmadas’, diz Fachin sobre questionamento de militares (<i>Those who deal with the elections are the unarmed forces’, says Fachin concerning military’s questionings</i>)</p>	<p>https://politica.estadao.com.br/bl/ogs/fausto-macedo/fachin-sobre-questionamentos-de-militares-quem-trata-de-eleicoes-sao-forcas-desarmadas/</p>	

TRADUÇÃO